

RELATÓRIO DO
SEMINÁRIO DE MEIO
TERMO

Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo



Diretoria de Avaliação - DAV

28 de novembro de 2023



Divulgação de informações da Área de Avaliação referentes ao Seminário de Meio Termo do quadriênio 2021-2024 Dados de 2021 e 2022

Coordenador

Márcio André Veras Machado - UFPB

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos

Claudia Cristina Bitencourt – PUC/RS

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais

Márcio Lopes Pimenta - UFU



Sumário

Apresentação	4
Considerações Gerais sobre o Seminário	5
Análise Geral da Ficha de Avaliação	15
Dados Quantitativos e Qualitativos	20
Orientações e recomendações	81
ANEXO I – Lista de programas cujos coordenadores / representantes participaram do SMT	84



Apresentação

O seminário de Meio Termo foi concebido para ser uma reunião dos coordenadores de área na Capes com coordenadores ou representantes dos programas de pós-graduação para discutir e planejar, em conjunto, as metas e diretrizes da área para fins de avaliação. Nesse sentido, representa uma oportunidade para o compartilhamento de experiências e análise dos programas nos dois primeiros anos do quadriênio (2021-2022).

O Seminário de Meio Termo da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo teve como pano de fundo o impacto societal e a inovação e transferência de conhecimento, e como escopo a apresentação da ficha de avaliação utilizada na última quadrienal e um diagnóstico dos programas, a partir dos dados dos dois primeiros anos do quadriênio. Além disso, foram abordados temas importantes e tendências observadas na área, por meio de palestras com especialistas e do compartilhamento de melhores práticas. Nesse sentido, os principais aspectos abordados foram: impacto, inovação e transferência de conhecimento, fusão, planejamento e autoavaliação, APCN e particularidade e desafios da subárea de turismo.

Assim como em outras ocasiões em que se promoveu o diálogo com a comunidade da área, os presentes foram convidados a compartilhar algumas premissas para a boa condução do Seminário de Meio Termo:

- Elevar o rigor e a qualidade do stricto sensu na área;
- Pensar como área e não individualmente;
- Adotar perspectiva de futuro;
- Considerar a operacionalização das contribuições manifestadas;
- Ter como orientação a comparação dos PPGs;
- Atentar para objetividade e caráter propositivo.



Considerações Gerais sobre o Seminário

Abordagem geral da metodologia do seminário

O Seminário de Meio Termo da Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo [Área 27] ocorreu nos dias 30 e 31 de outubro de 2023, nas dependências da Capes, em Brasília. A reunião contou com a presença de 167 participantes, entre coordenadores ou representantes de PPGs da área, incluindo os aprovados no APCN 2022, painelistas, presidentes das associações [ANPAD, APCONT, SBAP e ANPTUR] e Coordenação da Área. A participação abrangeu cerca de 90% dos 187 PPGs da área.

O seminário representou a segunda etapa de um ciclo de atividades junto à comunidade da área 27, visando a reflexão do processo de avaliação da Pós-Graduação e, em especial, da área 27. Antes do Seminário, foram realizados, no presente ano, três fóruns de Coordenadores de PPGs, divididos em três regiões do país, sendo um no Sul, um no Sudeste e um no Nordeste, incluindo os programas do Norte e Centro-Oeste. O Fórum do Sul foi realizado no dia 23/06/2023, das 9h00 às 18h00, em Florianópolis/SC, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e contou com a presença de 42 Coordenadores e, aproximadamente, outros 15 professores da área. O Fórum do Sudeste foi realizado no dia 07 de julho de 2023, das 9h00 às 18h00, em São Paulo/SP, na Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA-USP), e contou com a participação de 81 Coordenadores. O Fórum do Norte, Nordeste e Centro-Oeste foi realizado no dia 07 de agosto de 2023, das 9h00 às 18h00, em Salvador/BA, na Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (EA-UFBA), e contou com a participação de 39 Coordenadores. Portanto, ao todo, estiveram pressentes nos fóruns 162 Coordenadores, que representa 87% dos 187 programas em funcionamento da área no início do ano.

Nos fóruns, foram discutidos os critérios de avaliação de entrada, balanço e perspectivas da avaliação, incluindo os resultados da última quadrienal, resultados do APCN 2022, atualizações sobre os assuntos tratados nas reuniões nº 220, 221, 222, 223 e 224 do CTC-ES e uma apresentação e discussão sobre produção intelectual (Qualis e PTT). Na ocasião, também foram apresentadas as atividades desenvolvidas pela coordenação de área nos seis primeiros meses de gestão, assim como as perspectivas e desafios da área para o restante do mandato.

O Seminário de Meio Termo teve como pano de fundo o impacto societal e a inovação e transferência de conhecimento, assim como a apresentação da ficha de avaliação utilizada na última quadrienal. Considerando que já havíamos apresentado os resultados gerais da última avaliação nos fóruns de coordenadores, assim como uma discussão sobre Qualis e PTT, e que vários coordenadores ainda apresentavam dificuldades em entender a nova ficha, no Seminário de Meio Termo, focou-se i) na exposição detalhada da ficha de avaliação da última quadrienal, evidenciando as principais dificuldades encontradas no processo de avaliação, e nas dúvidas dos coordenadores em cada quesito, item e indicador da ficha; ii) no diagnóstico dos dois primeiros anos do quadriênio; e iii) no debate sobre



temas que área julga importantes, como impacto e inovação e transferência de conhecimento, por meio de palestras com especialistas do país e do exterior, e *cases* de melhores práticas, abrangendo temas importantes e tendências observadas na área, tais como: fusão, planejamento e autoavaliação, APCN e particularidade e desafios da subárea de turismo.

Quanto ao diagnóstico, a partir dos dados enviados pela área técnica, foram calculados todos os indicadores constantes na ficha de avaliação e expostos durante o seminário, bem como uma comparação do observado com o esperado, considerando a avaliação dos programas na última quadrienal. Essa comparação permitiu evidenciar os pontos de atenção dos programas (*red flags*).

A etapa seguinte será a realização de novos fóruns de coordenadores, a ser realizado no primeiro semestre de 2024, em locais ainda a serem definido, para dialogar sobre a nova ficha de avaliação (a ser utilizada no quadriênio 2025-2028), bem como os indicadores que serão utilizados. Nesse sentido, a área criou cinco grupos de trabalho (Qualis, PTT, Planejamento e Autoavaliação, Impacto e Ficha de avaliação), compostos por seis especialistas da área cada um, incluindo o coordenador de cada GT, cujas atividades desenvolvidas servirão de insumo para os fóruns de coordenadores de 2024.

Retrato da área no SNPG

A área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (Área 27), no início de 2021, era composta por 187 programas de pós-graduação em funcionamento, sendo 112 acadêmicos e 75 na modalidade profissional. Esses programas abrigam 110 cursos de mestrado acadêmico, 68 de doutorado acadêmico, 75 mestrados profissionais e 6 doutorados profissionais, distribuídos nas quatro subáreas que compõe a área 27, com predomínio da subárea de Administração de Empresas (63%), seguido de Contabilidade (20%), Administração Pública (12%) e Turismo (6%), conforme Figura 1.

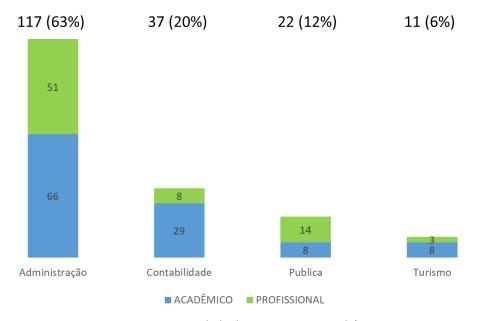


Figura 1 – Quantidade de Programas por Subárea



No que diz respeito à oferta de programas, 45% são ofertados por instituições privadas, enquanto 55% deles por instituições públicas. Ademais, instituições públicas respondem por 55% dos egressos, enquanto instituições privadas por 45%. Quanto aos alunos matriculados, tem-se 56% e 44%, respectivamente. Por outro lado, quando se refere à modalidade profissional, a participação das instituições privadas em comparação com as públicas alcança 59% dos egressos contra 41%, e 57% dos alunos matriculados contra 43%, respectivamente.

Conforme Tabela 1, há sinais de que a área alcançou seu ponto de inflexão, na última quadrienal, com uma desaceleração do ritmo de crescimento no número de programas, número de alunos matriculados, número de titulados, bolsistas de produtividade e de desenvolvimento tecnológico, apesar do crescimento (ainda que marginal) do número de docentes permanentes (10%). Esse desaceleramento do ritmo de crescimento do número de programas e cursos fica ainda mais evidente nas Figuras 2 e 3, com dados de 2013 a 2022.

Tabela 1 – Retrato da Área

	2017	2020	Var. %
PPG	188	187	-0,5%
Cursos	250	249	-0,4%
DP	3105	3406	9,7%
DP Únicos	2585	2842	9,9%
Matriculados	10921	11080	1,5%
Titulados	3530	3411	-3,4%
Bolsistas PQ	286	306	7,0%
Bolsistas PQ/Dpu	11,1%	10,8%	-2,7%
Bolsistas PDTE	34	48	41,2%
Bolsistas PDTE/Dpu	1,3%	1,7%	28,4%

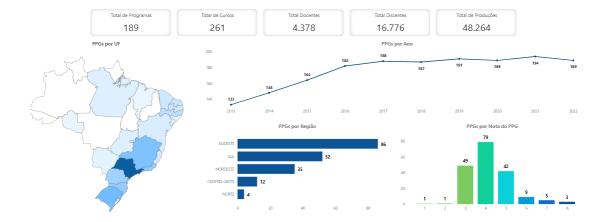


Figura 2 – Panorama da área (Programas)

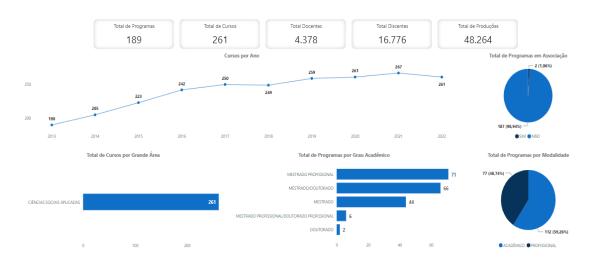


Figura 3 – Panorama da área (Cursos)

A área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo possui, historicamente, concentração de programas de Pós-Graduação nas regiões Sul e Sudeste, onde predominam 74% dos PPG do Brasil (Figura 2). Quando se compara a área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo com as outras 48 áreas da Capes, observa-se que a concentração de programas nas regiões Sul e Sudeste é maior, assim como o é, quando se comparada com as outras áreas do colégio de Humanidades. Ademais, 65% dos PPGs da área estão na capital. Quando se olha apenas os programas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, esse percentual chega a 85%.

Apesar da concentração de programas nas regiões Sul e Sudeste, houve um notável esforço por partes das IES das regiões Nordeste e Centro-Oeste do país em aumentar a oferta de programas na área, em atendimento à demanda reprimida de pesquisadores dessas regiões, historicamente obrigados a migrar para outras partes do país em busca de qualificação.

Desconsiderando-se os novos PPGs, criados a partir do APCN 2022, pode-se constatar uma melhora da base de notas dos programas, comparativamente às quadrienais anteriores. Na quadrienal de 2013-2016, havia 32% dos programas com notas 3 e 39% com nota 4 entre os programas acadêmicos (60% dos programas da área), proporção ligeiramente menor de notas 4 e ligeiramente maior de notas 3, quando comparado ao resultado da avaliação trienal de 2010-2012 (29% e 43%, respectivamente). Contudo, quando se analisa o resultado da quadrienal 2017-2020, observa-se uma proporção maior de programas nota 4 (Figura 4). Ainda com referência aos programas acadêmicos, na quadrienal 2013-2016, 7 programas receberam nota 6 ou 7 (6%), proporção inferior à média de 14% do conjunto das demais áreas. Na quadrienal 2017-2020, 14 programas receberam nota 6 (9 PPGs) e 7 (5 PPGs), uma melhora significativa em relação à quadrienal anterior, refletindo o amadurecimento e a consolidação da área.

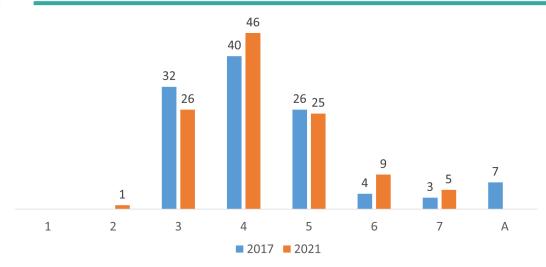


Figura 4 – Distribuição de Notas PPGs Acadêmicos

Quanto aos mestrados profissionais, na quadrienal 2013-2016, 12% deles alcançaram a nota máxima de 5, proporção duas vezes maior do que a média das demais áreas. Ademais, na quadrienal 2013-2016, predominou a nota 3 nessa modalidade. Na quadrienal 2017-2020, observa-se uma melhora significativa da modalidade (40% dos programas da área), com predomínio de programas nota 4 e um aumento considerável de programas nota 5 (Figura 5).

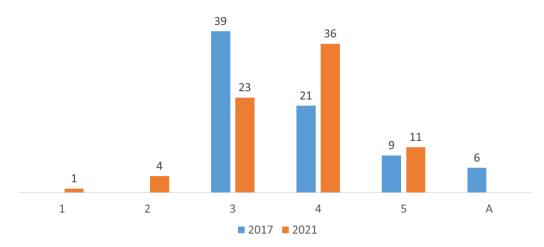


Figura 5 – Distribuição de Notas PPGs Profissionais

Na área 27, no início de 2023, havia 4.378 docentes (3.104 únicos), dos quais 83,5% eram docentes permanentes, 15,2% colocadores 1,3% visitantes (Figura 6). O comportamento observado na Figura 6 parece ser uniforme nas subáreas (proporções de docentes permanentes, colaboradores e visitantes), conforme Figura 7.



Figura 6- Panorama dos docentes da área

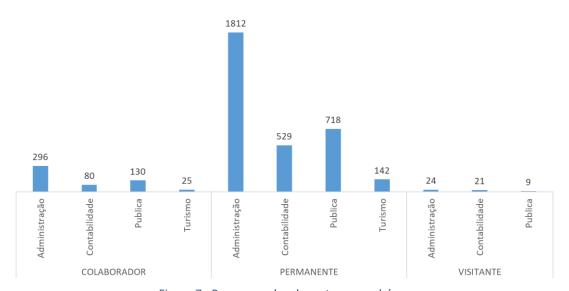


Figura 7– Panorama dos docentes por subárea

Ademais, a grande maioria dos docentes tem acima de 40 anos de idade, em média, 12 anos de titulado, 14% são bolsistas de produtividade e a maior parte servidor público (Figura 6). Por fim, 65% são do sexo masculino e 35% feminino. Observa-se que o desequilíbrio em gênero constatado na área também existe nas subáreas, onde, em média, há duas vezes mais homens que mulheres, com exceção da subárea de Turismo (Figura 8).

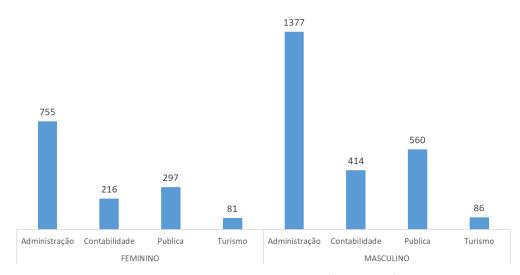


Figura 8- Panorama dos docentes por gênero e subárea

No que diz respeito aos discentes, a área titula, em média, 3.500 alunos/ano e possui e torno de 12.000 alunos matriculados/ano. Ademais, observa-se que maior parte dos discentes é da modalidade profissional. Por fim, observa-se um melhor equilíbrio em gênero, sinalizando que, no futuro, a área pode ser mais equilibrada em gênero do que os dias atuais (Figura 9).



Figura 9- Panorama dos discentes da área

No que diz respeito aos egressos, a maior parte possui vínculo empregatício com a Administração Pública (49%), com predominância do tipo de vínculo CLT (Figura 10).



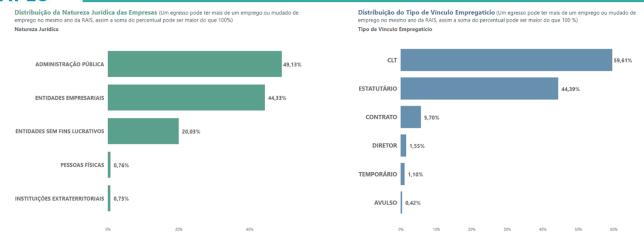


Figura 10- Panorama dos Egressos da área

Quanto ao destino (atividade econômica) dos egressos da área, observa-se (Figura 11) que a grande maioria se direciona para Educação ou Administração Pública (75%).

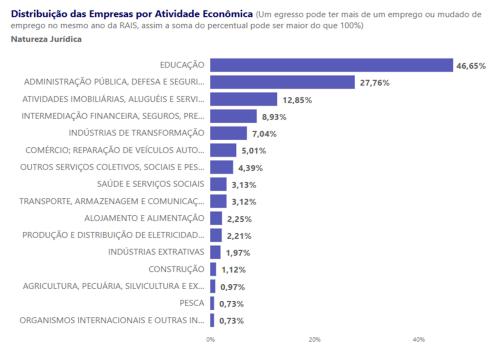


Figura 11– Panorama dos Egressos da área

Finalmente, é importante destacar que o crescimento quantitativo, bem como a consolidação dos programas existentes, ainda enseja desenvolvimento qualitativo da área. Trata-se de estimular a clareza de propósito e de compromissos do Programa vinculados à qualidade da formação, geração de conhecimento e de articulação com a sociedade, respeitando seu contexto de atuação e especificidades da modalidade acadêmico ou profissional. Tendo em vista que os programas são as unidades de avaliação, deve-se priorizar o esforço de construção substantiva da relevância de pós-graduação *stricto sensu* da área perante as esferas acadêmica e não acadêmica da sociedade. A seguir, é apresentada a programação detalhada do Seminário de Meio Termo da Área.



Programação

Dia 1 - 30/10

09h00 - 09h30

Abertura do Seminário de Meio-Termo

Profs. Márcio Machado, Márcio Pimenta e Cláudia Bitencourt

9h30 - 10:00

Apresentação da programação e objetivos do evento. Informes/comunicações gerais da área

Responsáveis: Profs. Márcio Machado, Márcio Pimenta e Cláudia Bitencourt

10h15 - 11h15

Palestra 1 - Impacto Societal das Escolas de Gestão

Painelista: Prof. Luciano Barin Cruz - HEC Montreal

Moderadora: Profa. Cláudia Bitencourt

11h15 - 12h15

Caso 1 - APCN da Universidade Federal do Pará (UFPA)

Painelista: Profa. Lidiane Nazaré Da Silva Dias

Moderador: Prof. Márcio Machado

12h15 - 14h00

Intervalo para o almoço

14h00 - 18h00

Dúvidas gerais sobre o Sucupira – Talita Moreira de Oliveira

Apresentação da ficha de avaliação e diagnósticos de 2021 e 2022

Responsáveis: Profs. Márcio Machado, Márcio Pimenta e Cláudia Bitencourt



Dia 2 - 31/10

09h00 - 10h00: Apresentação da ficha de avaliação (ênfase profissional)

Responsáveis: Profs. Márcio Machado, Márcio Pimenta e Cláudia Bitencourt

10h00 - 11h00

Palestra 2 - Inovação e Desenvolvimento: desafios e oportunidades

Painelista: Prof. Jorge Luis Nicolas Audy (PUC-RS)

Moderadora: Profa. Cláudia Bitencourt

11h15 - 12h15

Caso 2 - Processo de Fusão de PPG's

Painelista: Valcemiro Nossa - FUCAPE

Moderadora: Profa. Márcia Espejo

12h15 - 14h00

Intervalo para o almoço

14h00 - 15h00

Caso 3 - Planejamento e Autoavaliação

Painelista: Elaine Tavares - Coppead/UFRJ

Moderadora: Profa. Rosilene Marcon

15h00 - 16h00

Caso 4 – Os desafios de um PPG da área de Turismo

Painelista: Ricardo Lanzarini Gomes Silva - UFRN

Responsável: Profa. Viviane Santos Salazar

16h00 - 17h30

Roda de conversa com alguns coordenadores, cujos voos de volta seriam mais tarde, para esclarecimentos de aspectos pontuais da ficha de avaliação.

Análise Geral da Ficha de Avaliação

Durante o seminário de meio termo, a área fez uma explanação geral da ficha de avaliação utilizada na quadrienal 2017-2020, bem como uma apresentação da sugestão da nova ficha para 2025-2028. Nesta seção, concentraremos na apresentação da estrutura da ficha e, na seguinte, apresentaremos todos os quesitos, itens e indicadores utilizados na quadrienal 2017-2020, bem como nos indicadores calculados para 2021 e 2022.

A ficha de avaliação encontra-se dividida em quesito, itens e indicadores, que podem ser quantitativos e qualitativos (Figura 12). De modo geral, o lado esquerdo da ficha é estabelecido pelo Diretoria de Avaliação da Capes (DAV/CAPES), cabendo à área a escolha dos indicadores mais adequados (lado direito) e ao CTC-ES a aprovação final da ficha.

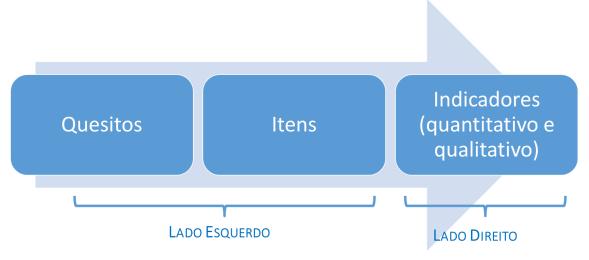


Figura 12- Estrutura geral da ficha de avaliação

A Figura 13 evidencia a ficha de avaliação utilizada pela área 27 na quadrienal 2017-2020. Apesar de os pesos dos itens serem os mesmos para ambas as modalidades (acadêmica e profissional), os pesos de alguns indicadores não. Essa igualdade de pesos para as modalidades surgiu conforme as diretrizes iniciais recebidas pela DAV/Capes e que sofreu alteração posterior ao seminário de meio termo da área, em 2019, quando já havíamos decidido com os coordenadores conforme às diretrizes estabelecidas à época: ficha única. Com as novas diretrizes e para manter o acordado com a comunidade, a coordenação da área 27 decidiu por manter a mesma ficha, alterando apenas em nível de indicador.



– Programa

- 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, à missão e à modalidade do programa. [30%]
- 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa. [50%]
- 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual - bibliográfica, técnica e/ou artística. [10%]
- 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. [10%]

2 – Formação

- 2.1. Qualidade e adequação das teses, 3.1. Impacto e caráter inovador da dissertações ou equivalentes em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. [15%]
- 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. [15%]
- 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. [10%]
- 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa. [50%]
- 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. [10%]

3 – Impacto na Sociedade

- produção intelectual em função da natureza do programa. [40%]
- 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa. [40%]
- Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) visibilidade do programa. [20%]

Figura 13- Ficha de avaliação utilizada na quadrienal 2017-2020

De modo geral, os indicadores quantitativos são estratificados a posteriori, enquanto os indicadores qualitativos seguiram a escala expressa no Quadro 1.

Quadro 1 - Padrão de escala utilizado na avaliação qualitativa

Muito Bom (MB)	SATISFATÓRIO: Cumprimento dos critérios requeridos, de forma convincente, correspondendo às melhores expectativas da área;		
Bom (B)	RAZOÁVEL: Cumprimento parcial, comedido ou modesto dos critérios requiridos;		
Regular (R)	ACEITÁVEL: Cumprimento superficial, plausível ou tolerável dos critérios requeridos;		
Fraco (F)	LIMITADO: Cumprimento restrito, escasso ou limitado dos critérios requeridos;		
Insuficiente (I)	INSATISFATÓRIO/INADEQUADO: Não cumprimento ou cumprimento incompleto e inadequado dos critérios requeridos.		

Na seção seguinte, faremos uma explanação de todos os quesitos, itens e indicadores, bem como calcularemos os indicadores quantitativos para os anos de 2021 e 2022, retratando o diagnóstico para os dois primeiros anos do quadriênio atual.

Considerando a nova estrutura da ficha proposta pela DAV/Capes, a área aproveitou o seminário para expor a estrutura da nova ficha, evidenciando as principais alterações. Para isso, fez-se uma exposição por quesito.

As principais alterações no Quesito 1 (Figura 14), praticamente, são a fusão dos itens 1.1 e 1.2 e a incorporação do item 2.5 no item 1.1. Assim, a ficha ganha mais coerência, refletindo melhor a avaliação que é realizada.



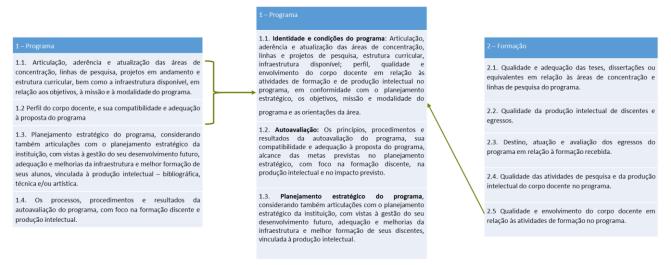


Figura 14- Principais alterações do quesito 1 da ficha

No Quesito 2, as alterações são, basicamente, de forma (Figura 15), alterando a descrição do quesito para "Formação e Produção Intelectual" e do item 2.1, excluindo o trecho "e adequação". Ademais, o quesito passaria a ter apenas quatro itens, uma vez que o item 2.5 será incorporado ao item 1.1.

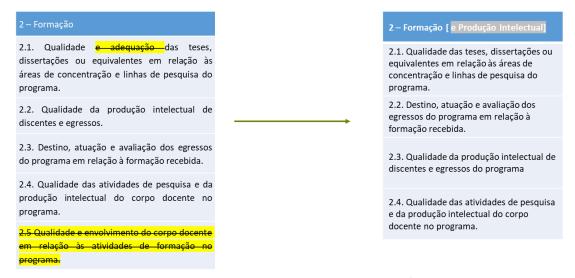


Figura 15- Principais alterações do quesito 2 da ficha

No Quesito 3, as principais alterações são a junção dos impactos em só item (3.1), onde o programa relataria todos os seus impactos (científico e societal), e passaria a ser denominado "*Impactos do programa para a sociedade*", destacando, assim, a inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento em outro item (3.2). Por último, o item 3.3 envolveria a questão da inserção e visibilidade (Figura 16).



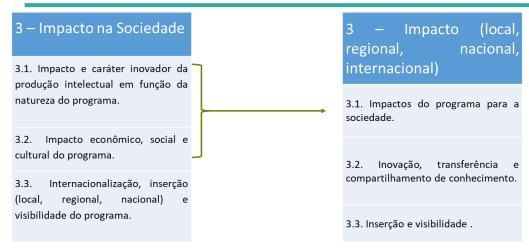


Figura 16- Principais alterações do quesito 3 da ficha

Por fim, na nova ficha (2025-2028), a internacionalização será tratada de forma transversal, afetando, portanto, todos os quesitos, conforme pode ser visualizado na Figura 17.



Figura 17– Internacionalização tratada de forma transversal

Diante do exposto, de modo geral, a área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo recebeu bem a nova ficha, que será discutida mais detalhadamente, junto com os indicadores, nos fóruns de coordenadores, a ser realizado no primeiro semestre de 2024, em locais ainda a serem definidos.

No que diz respeito às considerações da área sobre o impacto da COVID-19, não se percebeu efeito na produção intelectual, muito possivelmente em virtude de a área trabalhar apenas com a produção qualificada e não com a produção total. Pelo contrário, conforme será mostrado na seção seguinte, observou-se um aumento na mediana de 65 para 76, para programas acadêmicos, e de 55 para 69, nos programas profissionais. Esse aumento da mediana pode ter relação com o novo Qualis.



Nesse sentido, a área chamou atenção para aderência da produção intelectual à área de concentração e linha de pesquisa e atuação do programa.

Por outro lado, foi possível observar, em conversa com os coordenadores, um aumento no tempo de titulação, indicador não mais utilizado pela área. Por fim, em conversa com os coordenadores, foi possível perceber que a pandemia trouxe vários problemas de preenchimento da sucupira.



Dados Quantitativos e Qualitativos

Plataforma Sucupira - Anos base 2021 e 2022

Os dados utilizados para a realização do diagnóstico dos programas nos dois primeiros anos do quadriênio (2021 e 2022) foram obtidos a partir de levantamento de dados realizado pela área técnica da Capes, com base no conteúdo lançado pelos PPGs na Plataforma Sucupira. Dessa forma, de posse dos dados, todos os indicadores quantitativos presentes na ficha de avaliação foram calculados para todos os programas em funcionamento que constavam na base de dados informada pela área técnica. Ressalta-se que, quando o indicador requeria estratificação, foram utilizados os parâmetros da última quadrienal, uma vez que temos apenas dois anos e qualquer tentativa de estratificação neste momento não faria muito sentido.

Ademais, foi feita uma análise comparativa do desempenho observado dos programas em cada indicador com a nota obtida pelo programa na última quadrienal, ou seja, se um programa é nota 5, 6 ou 7, por exemplo, era esperado que ele recebesse conceito Muito Bom (MB) no indicador; se ele for nota 4, era esperado que ele recebesse conceito Bom (B), e se ele for 3, Regular (R). Nos casos de programas 6, conforme regulamento da última quadrienal, ele só poderia ter dois B nos indicadores, enquanto os programas nota 7 tinham que obter MB em todos eles. Por meio dessa análise, foi possível evidenciar pontos de atenção (*red flags*), entendidos quando o desempenho observado no indicador era incompatível com o esperado (nota obtida na quadrienal 2017-2020).

No que diz respeito aos indicadores qualitativos, a partir da experiência obtida na última avaliação, evidenciou-se o que foi observado, o tipo de avaliação utilizado e a avaliação (estratificação), uma vez que serão utilizadas as mesmas premissas e parâmetros, na quadrienal 2021-2024. Ademais, aproveitamos para chamar atenção de aspectos cruciais, bem como para ressaltar a importância do preenchimento da plataforma sucupira com todas as informações necessárias, além de destacar a importância dos relatos, quando foi o caso.

Quesito 1

Item 1.1

O item 1.1 tem por objetivo analisar o projeto pedagógico do PPG quanto às especificidades associadas ao(s) nível(is) de formação – mestrado e doutorado – e modalidade do programa, no que se refere a: áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa em andamento e proposta curricular, assim como as declarações sobre as condições materiais e estruturais do programa. Ele foi composto por quatro indicadores (Os indicadores 1.1 e 1.3 foram analisados conjuntamente), evidenciados a seguir.



Indicadores 1.1.1 e 1.1.3

O que foi observado: se o relatório do PPG (i) descreve de modo CLARO E COERENTE as áreas de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular; (ii) apresenta o propósito/missão/objetivos e justificativa BEM FUNDAMENTADA para a modalidade escolhida, o contexto de atuação, e alterações recentes (se houver) na área de concentração e linhas de pesquisa; (iii) demonstra SUPORTE MÚTUO entre os elementos citados em (i) e ALINHAMENTO deles com (ii).

Tipo de Avaliação: qualitativa

Avaliação:

MB: Há atendimento SATISFATÓRIO de (i), (ii) e (iii);

B: Há atendimento SATISFATÓRIO de (i) e (ii) e evidências RAZOÁVEIS de (iii);

R: Há atendimento RAZOÁVEL de (i) e (ii) e evidências ACEITÁVEIS de (iii);

F: Há atendimento ACEITÁVEL de (i) e (ii) e evidências LIMITADAS de (iii);

I: Não há clareza e coerência em (i) e (ii), nem evidências de (iii).

Indicador 1.1.2

O que foi observado: se o relatório do PPG traz evidências de contemporaneidade da (i) área de concentração, (ii) linha(s) de pesquisa, (iii) estrutura curricular e (iv) ementas e bibliografia das disciplinas.

Tipo de Avaliação: qualitativa

Avaliação:

MB: Há evidências de contemporaneidade de TODOS os itens de (i) a (iii) E de QUASE A TOTALIDADE (>=75%) do item (iv);

B: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos DOIS dos itens (i) a (iii) E de QUASE A TOTALIDADE (>=75%) do item (iv);

R: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos DOIS dos itens (i) a (iii) E de MAIS DA METADE do item (iv);

F: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos UM dos itens (i) a (iii) E de MENOS DA METADE do item (iv);

I: Não há evidências de contemporaneidade dos itens (i) a (iii) OU de QUASE A TOTALIDADE do item (iv).

Indicador 1.1.4



O que foi observado: se o relatório apresenta (i) disponibilidade de infraestrutura do PPG para dar suporte às atividades de seus docentes e discentes e (ii) compatibilidade da infraestrutura com o propósito, objetivos, nível(is) e modalidade do programa.

Tipo de Avaliação: qualitativa

Avaliação:

MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura;

B: Há evidências RAZOÁVEIS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura;

R: Há evidências ACEITÁVEIS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura;

F: Há evidências LIMITADAS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura;

I: NÃO há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura.

De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados auxiliares para avaliar a disponibilidade e a compatibilidade da infraestrutura do PPG:

- espaço para laboratórios/núcleos de pesquisa;
- sala(s) de estudos para alunos;
- espaço para professores visitantes, pós-doc ou pesquisadores externos;
- acesso a softwares de pesquisa;
- acesso a bancos de dados;
- acesso a softwares de apoio (p. ex. antiplágio, simuladores etc.);
- sala e/ou amparo tecnológico para videoconferência.

Item 1.2

O item 1.2 tem por objetivo analisar as características do corpo docente, considerando sua capacidade de dar sustentação às linhas de pesquisa e atividades do PPG (projetos, orientações e disciplinas) e sua compatibilidade com a proposta do programa. O item 1.2 foi composto por cinco indicadores, no caso dos programas da modalidade acadêmica, e seis quando da modalidade profissional, evidenciados a seguir.

Indicador 1.2.1

O que foi observado: se o relatório do PPG traz evidências de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP, considerando os seguintes aspectos: grau de dependência de docentes colaboradores ou de docentes externos à IES para as atividades de ensino e de orientação; respeito à legislação referente à categorização docente; carga horária da coordenação do PPG; distribuição de atividades entre os docentes; aderência do NDP às linhas de pesquisa.



Tipo de avaliação: qualitativa com suporte de indicadores quantitativos.

Avaliação:

MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP;

B: Há evidências RAZOÁVEIS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP;

R: Há evidências ACEITÁVEIS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP;

F: Há evidências LIMITADAS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP;

I: NÃO há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP.

Observações:

- Foi considerado o atendimento à legislação vigente quanto ao enquadramento apropriado dos docentes como permanentes ou colaboradores bem como quanto ao limite máximo de vínculo;
- foi observada a dependência do PPG de docentes colaboradores para as atividades de ensino e de orientação;
- Tamanho do NDP (<u>O não atendimento deste critério implicou no conceito INSUFICIENTE</u> no item 1.2);
- Tamanho e distribuição de docentes permanentes nas linhas de pesquisa (<u>o não</u> atendimento deste critério implicou no conceito INSUFICIENTE no item 1.2);
- Dependência de docentes externos à IES (<u>casos em que o NDP evidenciou dependência</u> <u>elevada de docentes externos à IES implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito deste item</u>);
- Sempre que havia docentes permanentes externos à IES, a comissão observou a existência de documentos anexos atestando a autorização da cessão ou compartilhamento de docentes permanentes advindos de outras IES, com a indicação da respectiva carga horária dedicada ao programa (<u>o não atendimento desse critério</u> poderia implicar em conceito máximo BOM para este item).

De modo a evidenciar a situação dos programas nos anos de 2021 e 2022, foram calculados alguns indicadores que servem de suporte para análise do indicador 1.2.1, tais como: tamanho do NDP, percentual das atividades de orientação com docentes colaboradores, percentual das atividades de ensino com docentes colaboradores, % Colaborador no PPG, quantidade de PPGS que o NDP participa como docente permanente.



No que diz respeito ao tamanho do NDP, observou-se que os programas possuíam, em média, 15 docentes permanentes e 3 colaboradores. A área 27 estabelece um mínimo de 10 docentes permanentes, para programas com apenas curso de mestrado, e de 12, para programas com curso de doutorado. Constatou-se que 17 programas em 2021 (Figura 18), 17 em 2022 (Figura 19) e 3 nos dois anos não atendiam ao mínimo exigido pela área para funcionamento. A coordenação de área chamou atenção para as consequências disso, especificamente que o não atendimento deste critério implicará no conceito INSUFICIENTE no item 1.2.

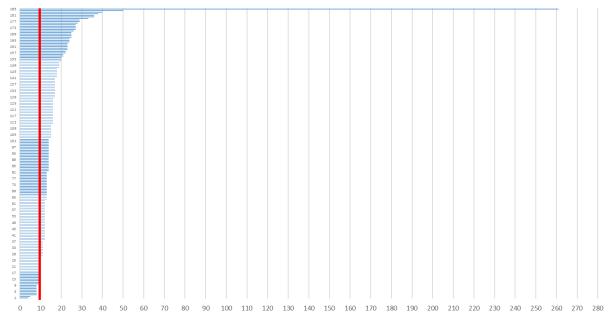


Figura 18- Tamanho do NDP em 2021

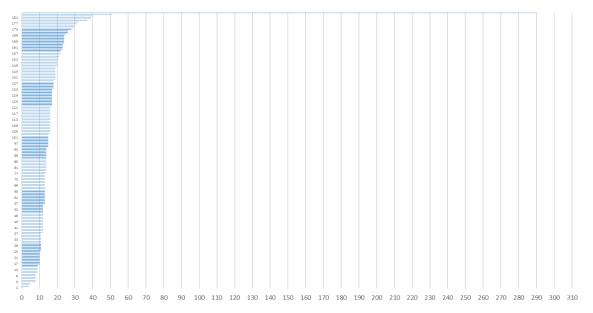


Figura 19- Tamanho do NDP em 2022



No tocante à dependência do PPG de docentes colaboradores para as atividades de ensino e de orientação, a área estabelece que o número de docentes colaboradores não deve ser superior a 30% do total de professores (permanentes + colaboradores) e eles podem ser responsáveis por, no máximo, 20% das atividades previstas de ensino e de orientação (calculadas, a cada ano do quadriênio, a partir do número de orientações sob responsabilidade de docentes colaboradores num determinado ano em relação ao total de orientações do programa deste mesmo ano; e a partir do número de horas em disciplinas sob responsabilidade de colaboradores num determinado ano em relação ao total de horas em disciplinas efetivadas do programa neste mesmo ano).

De acordo com a Figura 20, 7 PPGs em 2021, 7 em 2022 e 1 nos dois anos extrapolam o limite estabelecido pela área para atividades de orientação com docentes colaboradores. Quanto às atividades de ensino, 11 PPGs em 2021, 10 em 2022 e 3 nos dois anos extrapolam o limite estabelecido pela área (Figura 21). A coordenação enfatizou que o não atendimento sistemático desse critério implicaria conceito máximo Bom para este item.

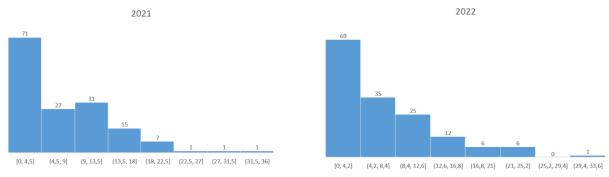


Figura 20- % das atividades de orientação com docentes colaboradores

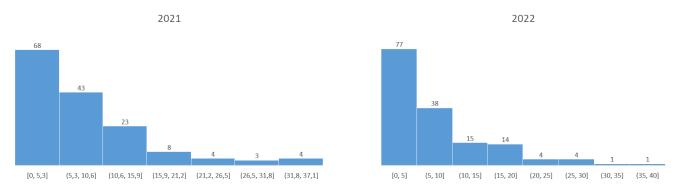


Figura 21- % das atividades de ensino com docentes colaboradores

No que diz respeito ao percentual de docentes colaboradores no PPG, a área estabelece o limite de 30%. No entanto, 10 PPGs em 2021 (Figura 22), 4 em 2022 (Figura 23) e 2 nos dois anos extrapolaram esse limite. Ademais, foram constatados dois PPGs com DP em mais de 3 programas, ferindo a portaria Capes nº 81/2016. A coordenação de área enfatizou que Docentes não aderentes às condições legais serão desconsiderados da composição do NDP, com efeito sobre todos os quesitos e itens da ficha de avaliação.

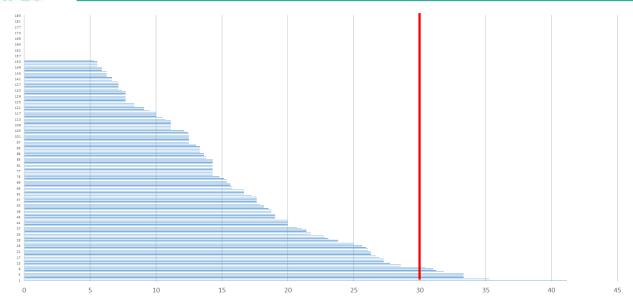


Figura 22- % de colaboradores no PPG 2021

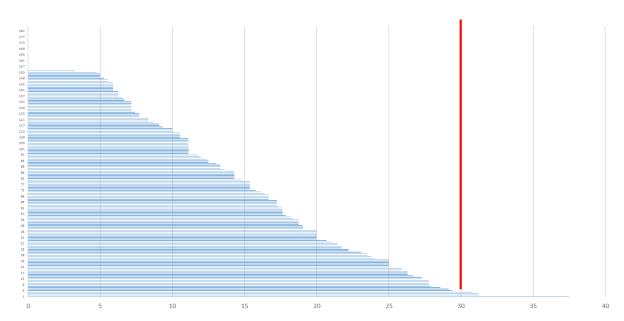


Figura 23– % de colaboradores no PPG 2022

Por fim, observou-se que 67,89% dos docentes permanentes em 2021 e 67,29% em 2022 possuíam atuação nas quatro atividades: turma, projeto de pesquisa, produção intelectual e orientação (Figura 24).

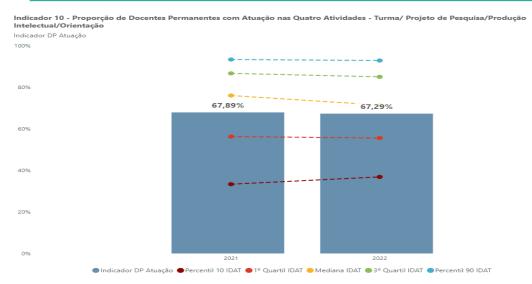


Figura 24- % de Docentes Permanentes com atuação em Ensino, Projetos de Pesquisa, Produção Intelectual e Orientação

Indicador 1.2.2

O que foi observado: se o relatório do PPG apresenta (i) política de renovação/atualização do corpo docente e (ii) critérios de credenciamento/descredenciamento.

Avaliação:

MB: apresenta (i) E (ii) com nível SATISFATÓRIO de adequação à proposta do programa;

B: apresenta (i) E (ii) com nível RAZOÁVEL de adequação à proposta do programa;

R: apresenta (i) E (ii) com nível ACEITÁVEL de adequação à proposta do programa;

F: apresenta (i) E (ii) com nível LIMITADO de adequação à proposta do programa;

I: apresenta (i) E (ii) com nível INSATISFATÓRIO de adequação à proposta do programa.

De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos referentes à política de renovação/atualização do corpo docente e dos critérios de credenciamento/descredenciamento foram considerados auxiliares na análise de sua adequação à proposta do programa:

- redes de cooperação institucional para dar condições de renovação do quadro;
- ações de mentoria/tutoria/recepção de novos docentes;
- credenciamento de novos docentes via edital de seleção;
- ações de valorização da produção qualificada e aderente à (s) área (s) de concentração e linhas de pesquisa do PPG;
- ações de valorização de desenvolvimento de projetos de pesquisa, notadamente financiados, aderentes à (s) área (s) de concentração e linhas de pesquisa do PPG;
- valorização da experiência anterior com orientação de alunos;
- valorização de propostas de novas disciplinas coerentes com o propósito, objetivos, níveis, modalidade e contexto de atuação do PPG.



Indicador 1.2.3

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de docentes permanentes que, no quadriênio, possui produção qualificada, predominantemente, alinhada à proposta do PPG;
- B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

MB > ou = a 87,5

B > ou = a 75, mas < que 87,5

R > ou = a 60, mas < que 75

F > ou = a 40, mas < que 60

I < que 40

Observações:

- A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das n melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio, tal que n é o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio.
- Foram contabilizados apenas os docentes permanentes que evidenciarem predominância de sua produção qualificada alinhada à proposta do PPG. O alinhamento da produção qualificada foi avaliado com base na sua compatibilidade com área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do PPG.

Indicador 1.2.4

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de docentes permanentes que, no quadriênio, possui projetos alinhados à proposta do PPG financiados externamente;
- B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

Acadêmicos	Profissionais
 MB > ou = a 60 B > ou = a 40, mas < que 60 R > ou = a 30, mas < que 40 F > ou = a 10, mas < que 30 I < que 10 	 MB > ou = a 40 B > ou = a 30, mas < que 40 R > ou = a 10, mas < que 30 F > ou = a 5, mas < que 10 I < que 5



Observações:

- O alinhamento dos projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico foi avaliado com base na sua compatibilidade com área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do PPG;
- Não foram contabilizados projetos financiados pela IES de atuação do docente.

As Figuras 25 e 26 evidenciam a proporção dos docentes permanentes com projetos financiados externamente para os programas acadêmicos e profissionais, respectivamente. Observa-se uma mediana de 36,4% e 30,9%, para os programas acadêmicos e profissionais, respectivamente.

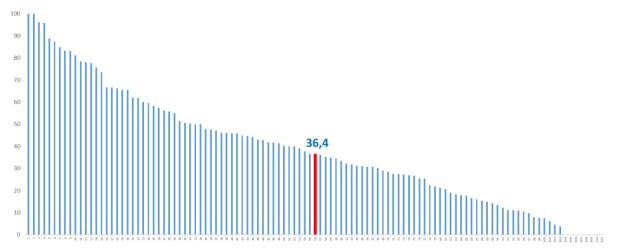


Figura 25 - proporção dos docentes permanentes com projetos financiados externamente (Acadêmico)

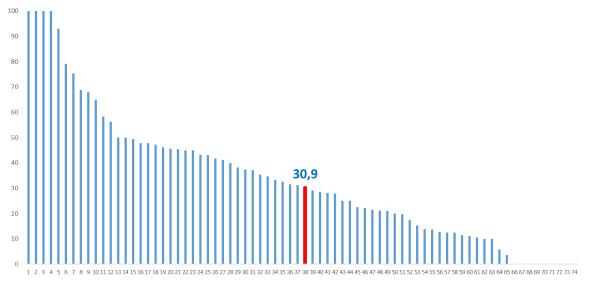
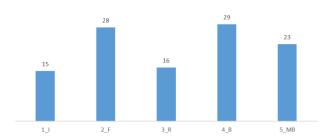


Figura 26 - proporção dos docentes permanentes com projetos financiados externamente (Profissional)

As Figuras 27 e 28 evidenciam a estratificação do indicador 1.2.4 (lado esquerdo), assim como sua comparação com a nota recebida pelo programa na quadrienal 2017-2020 (lado direito), para os programas acadêmicos e profissionais, respectivamente. Para isso, a estratificação utilizada foi a da

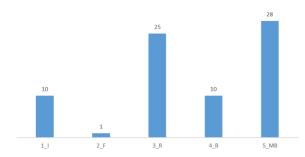


quadrienal anterior (evidenciada acima). O lado direito das figuras 27 e 28 evidencia pontos de atenção para os programas. Por exemplo, pode-se perceber programas 5, 6 e 7 com avaliações que preocupam. Ademais, observa-se que, aproximadamente, metade dos programas 3 e 4 apresentam avaliação incompatível com o desempenho esperado (nota na última quadrienal). A coordenação de área aproveitou a ocasião para ressaltar, mais uma vez, a importância do preenchimento da plataforma sucupira.



2	3	4	5	6	7	Soma
0	5	8	1	1	0	15
1	11	8	8	0	0	28
0	4	8	1	2	0	15
0	5	12	8	2	2	29
0	1	8	7	4	3	23
1	26	44	25	9	5	110
	0 1 0 0 0	0 5 1 11 0 4 0 5 0 1	0 5 8 1 11 8 0 4 8 0 5 12 0 1 8	0 5 8 1 1 11 8 8 0 4 8 1 0 5 12 8 0 1 8 7	0 5 8 1 1 1 11 8 8 0 0 4 8 1 2 0 5 12 8 2 0 1 8 7 4	0 5 8 1 1 0 1 11 8 8 0 0 0 4 8 1 2 0 0 5 12 8 2 2 0 1 8 7 4 3

Figura 27 – Estratificação do indicador 1.2.4 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020 (Acadêmico)



	2	3	4	5	Soma
l I	0	3	6	0	9
F	0	1	0	0	1
R	3	7	14	1	25
В	0	2	4	4	10
MB	0	10	11	6	27
Soma	3	23	35	11	72
soma	3	23	35	11	12

Figura 28 – Estratificação do indicador 1.2.4 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020 (Profissional)

Indicador 1.2.5 Acadêmico e 1.2.6 Profissional

O que foi observado: a proporção dos docentes permanentes mantida no NDP a cada ano do quadriênio. Foi calculada por meio da razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de docentes permanentes que constavam no início do ano e que permaneceram ao final deste mesmo ano;
- B = total de docentes permanentes do PPG que constavam no início do ano.

Avaliação: estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio.

MB > ou = a 87,5

B > ou = a 80, mas < que 87,5

R > ou = a 60, mas < que 80

F > ou = a 30, mas < que 60

I < que 30



Observação:

• o PPG devia esclarecer as razões não controláveis que provocaram oscilação da composição de seu NDP. Casos de morte e aposentadoria não foram contabilizados.

Em função de termos apenas dois anos, optou-se pela não estratificação do indicador 1.2.5 (1.2.6 profissional). De forma geral, conforme Figura 29, observa-se uma estabilidade do corpo docente de 91% em 2021 e de 92,59% em 2022.

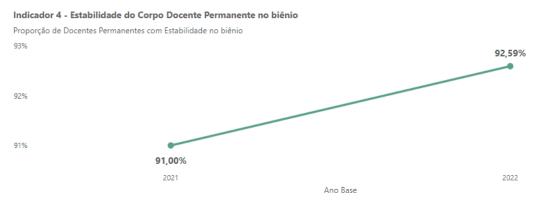


Figura 29 – Estabilidade do Corpo docente

Indicador 1.2.5 Profissional

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de docentes permanentes do PPG com atuação e/ou experiência técnicacientífica-inovação relevante;
- B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

MB > ou = a75

B > ou = a 50, mas < que 75

R > ou = a 30, mas < que 50

F > ou = a 10, mas < que 30

que 10

Observação:

 foram contabilizados como docentes com experiência técnica-científica-inovação relevante aqueles para os quais houve evidências RAZOÁVEIS de atividade profissional correlata nos últimos cinco anos compatível com as áreas(s) de concentração e linha(s) de atuação do PPG.



Indicador 1.3

O que foi observado: a descrição do planejamento estratégico, considerando os elementos presentes no descritor do item.

Foi observado o estágio de desenvolvimento do planejamento do PPG, considerando-se os seguintes aspectos:

- Maturidade da sistemática de planejamento;
- Pertinência dos compromissos de formação, produção e demais impactos do PPG;
- Coerência com o propósito, modalidade e nível de consolidação do PPG;
- Adequação da articulação com o planejamento da pós-graduação em nível institucional;
- Coerência da relação entre os objetivos pretendidos e as atividades para alcançá-los;
- Consistência das Implicações do planejamento na trajetória do PPG.

Tipo de Avaliação: qualitativa

Avaliação:

MB: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo SATISFATÓRIO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item;

B: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo RAZOÁVEL a MAIOR PARTE os elementos presentes no descritor do item;

R: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo ACEITÁVEL a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item;

F: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo LIMITADO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item;

I: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo INSATISFATÓRIO os elementos presentes no descritor do item.

Indicador 1.4

O que foi observado: o estágio de desenvolvimento da autoavaliação do PPG a partir dos elementos presentes no descritor do item.

Foram observados, de acordo com o estágio de desenvolvimento da política de autoavaliação do PPG, os seguintes elementos:

- Estágio de desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação do PPG;
- Sistemática de autoavaliação do programa;
- Política de acompanhamento da formação e produção intelectual;
- Mecanismos de envolvimento de públicos internos;
- Mecanismos de envolvimento de públicos externos;



- Relação entre a autoavaliação e o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos;
- Articulação com o plano de desenvolvimento da pós-graduação da IES;
- Mecanismos de escuta e de comunicação efetivamente utilizados para indicação de críticas, sugestões e aperfeiçoamento do programa ou curso.

Tipo de avaliação: qualitativa

Avaliação:

MB: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo SATISFATÓRIO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item;

B: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo RAZOÁVEL a MAIOR PARTE os elementos presentes no descritor do item; R: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo ACEITÁVEL a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item:

F: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo LIMITADO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item;

I: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo INSATISFATÓRIO os elementos presentes no descritor do item.

Quesito 2

Item 2.1

O item 2.1 tem por objetivo analisar a qualidade das teses e dissertações defendidas. Para isso, foram analisados quatro indicadores, detalhados a seguir.

Indicador 2.1.1

O que foi observado: a aderência temática das teses e dissertações em relação à(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa, por meio de análise de título, resumo ou, quando necessário, texto completo de amostra aleatória das teses e dissertações defendidas no quadriênio.

Tipo de avaliação: qualitativa com suporte de indicadores quantitativos.



Avaliação:

MB: Pelo menos 90% dos itens da amostra foram considerados aderentes.

B: Pelo menos 70% dos itens da amostra foram considerados aderentes.

R: Pelo menos 50% dos itens da amostra foram considerados aderentes.

F: Pelo menos 30% dos itens da amostra foram considerados aderentes.

I: Menos de 30% dos itens da amostra foram considerados aderentes.

Observações:

- Os itens analisados resultaram de amostra de 50% da somatória de teses e dissertações defendidas no quadriênio, estratificadas pelo nível de formação e selecionadas aleatoriamente a cada ano do período de avaliação (2017-2020).
- Teses e dissertações selecionadas para análise que demandaram acesso ao texto completo, mas que estiveram indisponíveis para acesso, foram consideradas não aderentes.

Indicador 2.1.2

O que foi observado: se o relatório do PPG apresenta adequadamente política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente.

Avaliação:

MB: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que SATISFATORIAMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente;

B: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que RAZOAVELMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente;

R: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que ACEITAVELMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente

F: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que LIMITADAMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente;

I: Não Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente.



Observações:

- A análise da política de constituição das comissões examinadoras levou em consideração o regimento do PPG e norma específica, quando havia.
- A constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses foi observada a partir da composição das bancas de dissertações e teses selecionadas na amostra do item 2.1.1.
- De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados auxiliares para avaliar a clareza e consistência da política de constituição das comissões examinadoras: exigência de participação de docentes permanentes de PPGs; divulgação ampla e prévia da data da banca e de sua composição; exigência de participação de docentes permanentes de outras IES ou outros PPGs; exigência de participação de orientadores de doutorado para bancas de doutorado; exigência de docentes com publicações/orientações na área temática do trabalho; restrição para participação de membros com grau de parentesco (1º grau), ex-orientandos do orientador do trabalho, ou outros vínculos que possam representar conflito de interesses; Limitação do número de vezes em que um docente participa de bancas do PPG; coerência com o perfil do PPG (nível, modalidade) e propósito (p. ex. internacionalização).

Para subsidiar a análise desse indicador, calculou-se o indicador de diversidade de banca, que evidencia o percentual das bancas com participação de membros externos à IES, sendo pelo menos um membro externo à IES, nos casos de bancas de mestrado, e pelo menos dois, nas bancas de doutorado. O lado esquerdo da Figura 30 evidencia a quantidade de bancas realizadas nos anos de 2021 e 2022 em que houve (ou não) participação de membros externos, enquanto o lado direito o percentual por modalidade. Logo, observa-se que, em torno de 19% dos programas acadêmicos e 15% dos profissionais, realizaram suas bancas sem a presença de membros externos à IES. Assim, os programas foram alertados disso e da possível incoerência com sua política de constituição de bancas, aspectos que serão analisados na quadrienal.

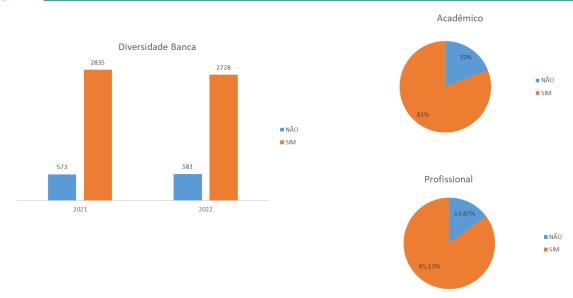


Figura 30 - Diversidade na formação de bancas no PPG

Indicador 2.1.3

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2017-2020 que gerou produção bibliográfica de egresso, considerando os dados elencados pelo PPG no Anexo 5 (Modelo 6.4) da ficha de avaliação;
- B = total de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2017-2020.

Avaliação: estratificação a posteriori.

Acadêmicos	Profissionais
 MB > ou = a 50 B > ou = a 40, mas < que 50 R > ou = a 25, mas < que 40 F > ou = a 10, mas < que 25 I < que 10 	 MB > ou = a 60 B > ou = a 30, mas < que 60 R > ou = a 10, mas < que 30 F > ou = a 1, mas < que 10 I < que 1

Observações:

- foram consideradas apenas as produções aderentes às respectivas teses e dissertações;
- foi observado se a distribuição da produção era concentrada em anais de eventos científicos ou em periódicos. Produção em anais valeu metade da produção em periódico.

As Figuras 31 e 32 evidenciam a proporção de teses e dissertações do PPG defendidas nos anos de 2021 e 2022 que gerou produção bibliográfica de egresso para os programas acadêmicos e

profissionais, respectivamente. Observa-se uma mediana de 16,7% e 12,4% para os programas acadêmicos e profissionais, respectivamente.

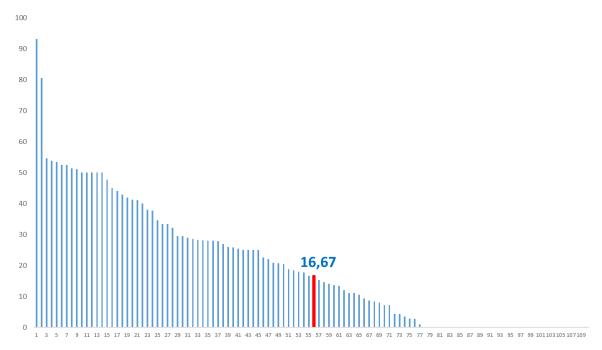


Figura 31 – Proporção de teses e dissertações do PPG defendidas nos anos de 2021 e 2022 que gerou produção bibliográfica de egresso (Acadêmico)

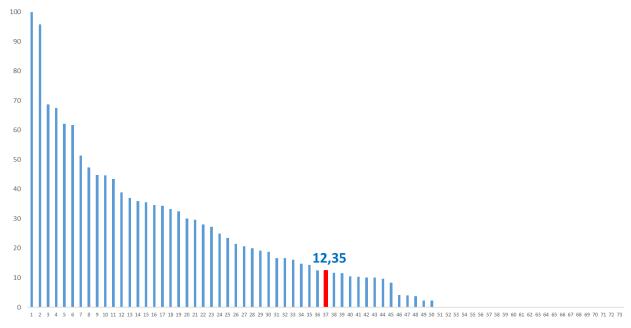


Figura 32 – Proporção de teses e dissertações do PPG defendidas nos anos de 2021 e 2022 que gerou produção bibliográfica de egresso (Profissional)

As Figuras 33 e 34 evidenciam a estratificação do indicador 2.1.3 (lado esquerdo), assim como sua comparação com a nota recebida pelo programa na quadrienal 2017-2020 (lado direito), para os programas acadêmicos e profissionais, respectivamente. Para isso, a estratificação utilizada foi a da



quadrienal anterior (evidenciada acima). O lado direito das Figuras 33 e 34 evidencia pontos de atenção para os programas. Nesse sentido, pode-se perceber programas 5, 6 e 7 com avaliações que preocupam. Ademais, observa-se que boa parte dos programas nota 3 e 4 na última quadrienal apresentaram avaliação incompatível com o esperado.



Figura 33 – Estratificação do indicador 2.1.3 e sua comparação com a nota do PPG nos anos de 2021 e 2022 (Acadêmico)

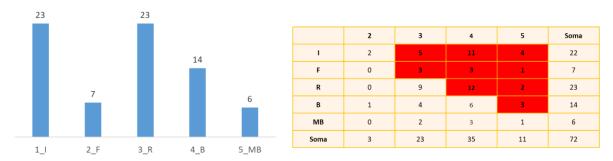


Figura 34 – Estratificação do indicador 2.1.3 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020 (Profissional)

Indicador 2.1.4

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = somatória de pontos da melhor produção bibliográfica de cada uma das teses e dissertações do PPG defendidas no período 2017-2020, considerando os dados elencados pelo PPG no Anexo 5 (Modelo 6.4) da ficha de avaliação;
- B = total de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2017-2020.

Avaliação: estratificação a posteriori.

Acadêmicos	Profissionais
 MB > ou = a 25 B > ou = a 20, mas < que 25 R > ou = a 10, mas < que 20 F > ou = a 5, mas < que 10 I < que 5 	 MB > ou = a 20 B > ou = a 10, mas < que 20 R > ou = a 5, mas < que 10 F > ou = a 1, mas < que 5 I < que 1



Observações:

- foram consideradas apenas as produções aderentes às respectivas teses e dissertações.
- <u>comuns aos indicadores 2.1.3 e 2.1.4</u>: cada item de produção foi considerado, no máximo, duas vezes no cálculo, ou seja, foi válido apenas para duas teses e/ou dissertações, ainda que existam outros coautores. Um mesmo item de produção só pode ser associado uma única vez a cada egresso.

As Figuras 35 e 36 evidenciam a pontuação média da melhor produção bibliográfica de egressos derivada de teses e dissertações defendidas nos anos de 2021 e 2022. Observa-se uma mediana de 3,2% e 0% para os programas acadêmicos e profissionais, respectivamente. Novamente, a coordenação de área aproveitou a ocasião para ressaltar, mais uma vez, a importância do preenchimento da plataforma sucupira, evitando possíveis problemas de subnotificação.

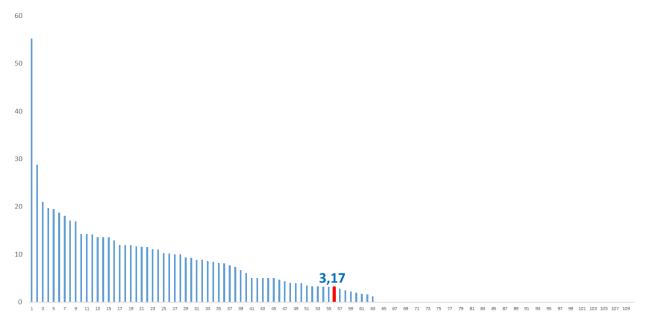


Figura 35 – Pontuação média da melhor produção bibliográfica de egressos derivada de teses e dissertações defendidas nos anos de 2021 e 2022 (Acadêmico)

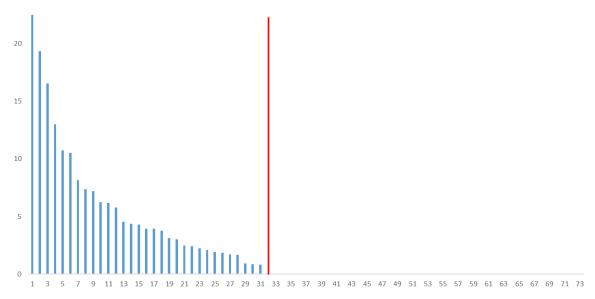


Figura 36 – Pontuação média da melhor produção bibliográfica de egressos derivada de teses e dissertações defendidas nos anos de 2021 e 2022 (Profissional)

As Figuras 37 e 38 evidenciam a estratificação do indicador 2.1.4 (lado esquerdo), assim como sua comparação com a nota recebida pelo programa na quadrienal 2017-2020 (lado direito), para os programas acadêmicos e profissionais, respectivamente. Para isso, a estratificação utilizada foi a da quadrienal anterior (evidenciada acima). O lado direito das figuras 37 e 38 evidencia pontos de atenção para os programas. Nesse sentido, pode-se perceber programas 5, 6 e 7 com avaliações que preocupam. Ademais, observa-se que boa parte dos programas nota 3 e 4 na última quadrienal apresentaram avaliação incompatível com o esperado.

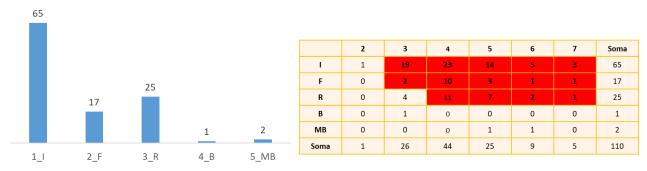


Figura 37 – Estratificação do indicador 2.1.4 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020 (Acadêmico)



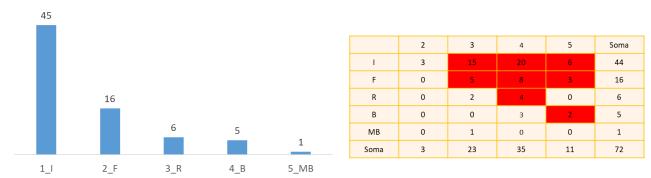


Figura 38 – Estratificação do indicador 2.1.4 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020 (Profissional)

Item 2.2

O item 2.2 tem por objetivo analisar a produção dos egressos e dos discentes do PPG, conforme seu nível de formação, mestrado ou doutorado, e modalidade do programa. Para isso, foram analisados quatro indicadores, detalhados a seguir.

Indicador 2.2.1

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = número de itens da produção qualificada do NDP no quadriênio que possui participação de um ou mais coautores discentes ou egressos do PPG;
- B = total de itens da produção qualificada do NDP no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori.

Acadêmicos	Profissionais
 MB > ou = a 50 B > ou = a 35, mas < que 50 R > ou = a 20, mas < que 35 F > ou = a 10, mas < que 20 I < que 10 	 MB > ou = a 20 B > ou = a 10, mas < que 20 R > ou = a 2, mas < que 10 F > ou = a 1, mas < que 2 I < que 1

As Figuras 39 e 40 evidenciam a proporção da produção qualificada do NDP com participação de discentes ou de egressos nos anos de 2021 e 2022. Observa-se uma mediana de 52% e 21% para os programas acadêmicos e profissionais, respectivamente.

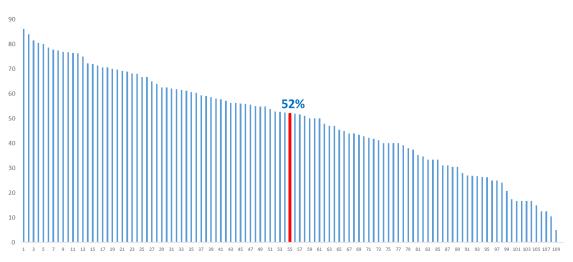


Figura 39 – Proporção da produção qualificada do NDP com participação de discentes ou de egressos nos anos de 2021 e 2022 (Acadêmico)

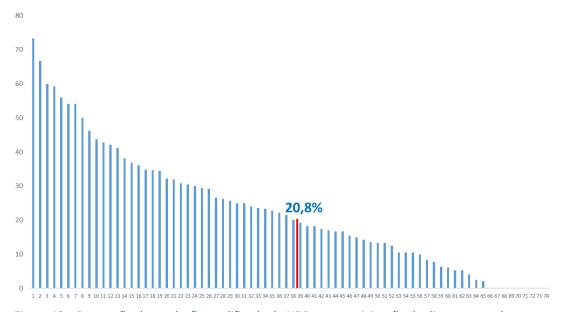


Figura 40 – Proporção da produção qualificada do NDP com participação de discentes ou de egressos nos anos de 2021 e 2022 (Profissional)

As Figuras 41 e 42 evidenciam a estratificação do indicador 2.2.1 (lado esquerdo), assim como sua comparação com a nota recebida pelo programa na quadrienal 2017-2020 (lado direito), para os programas acadêmicos e profissionais, respectivamente. Para isso, a estratificação utilizada foi a da quadrienal anterior (evidenciada acima). O lado direito das figuras 41 e 42 evidencia pontos de atenção para os programas. Nesse sentido, pode-se perceber programas 5, 6 e 7 com avaliações que preocupam. Ademais, observa-se que alguns programas nota 3 e 4 na última quadrienal apresentaram avaliação incompatível com o esperado, em proporção menor que os indicadores anteriores, mas ainda existem.



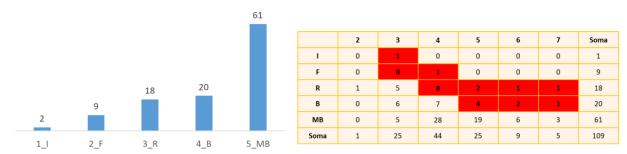


Figura 41 – Estratificação do indicador 2.2.1 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020 (Acadêmico)

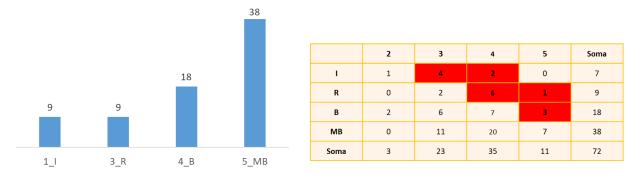


Figura 42 – Estratificação do indicador 2.2.1 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020 (Profissional)

Indicador 2.2.2 do Profissional e 2.2.4 do Acadêmico

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = número de discentes de mestrado e de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção em evento científico no quadriênio;
- B = total de discentes de mestrado e de doutorado do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

MB > ou = a 50

B > ou = a 40, mas < que 50

R > ou = a 30, mas < que 40

F > ou = a 15, mas < que 30

I < que 15

Observações [comuns a todos os aspectos avaliados no item 2.2]:

- A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das n melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio, tal que n é o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio.
- Cada publicação foi considerada, no máximo, duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para dois autores discentes ou egressos, ainda que existam outros coautores.



- Foi observada, ainda, a coautoria dos trabalhos. Casos caracterizados por prática recorrente de excessivo número de autores discentes por trabalho (superior a três) implicaram em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item.
- Sempre que necessário, a pontuação de um item foi redistribuída proporcionalmente entre os demais, quando se tratar de PPG com um único nível de formação.

As Figuras 43 e 44 evidenciam a proporção de discentes de mestrado e doutorado que tiveram produção em evento científico nos anos de 2021 e 2022. Observa-se uma mediana de 31% e 13% para os programas acadêmicos e profissionais, respectivamente.

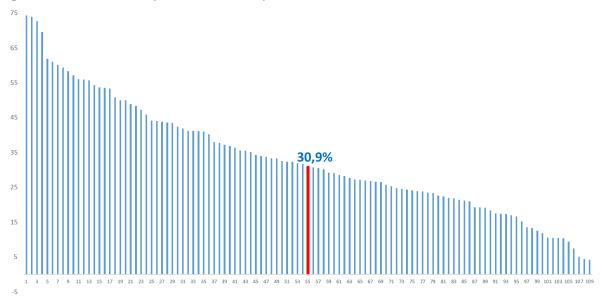


Figura 43 – Proporção de discentes de mestrado e doutorado que tiveram produção em evento científico nos anos de 2021 e 2022 (Acadêmico)

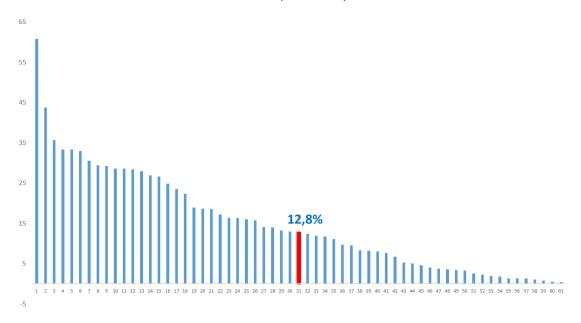


Figura 44 – Proporção de discentes de mestrado e doutorado que tiveram produção em evento científico nos anos de 2021 e 2022 (Profissional)



As Figuras 45 e 46 evidenciam a estratificação do indicador 2.2.4 do acadêmico e 2.2.2 do profissional (lado esquerdo), assim como sua comparação com a nota recebida pelo programa na quadrienal 2017-2020 (lado direito), para os programas acadêmicos e profissionais, respectivamente. Para isso, a estratificação utilizada foi a da quadrienal anterior (evidenciada acima). O lado direito das figuras 45 e 46 evidencia pontos de atenção para os programas. Nesse sentido, pode-se perceber programas 5, 6 e 7 com avaliações que preocupam. Ademais, observa-se que boa parte dos programas nota 3 e 4 na última quadrienal apresentaram avaliação incompatível com o esperado.

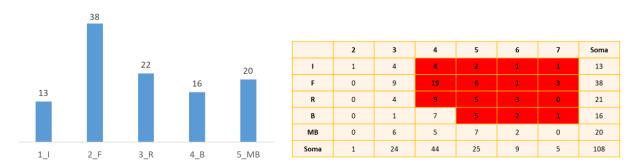


Figura 45 – Estratificação do indicador 2.2.4 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020 (Acadêmico)

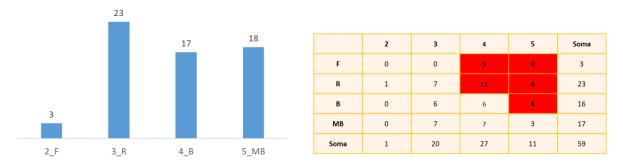


Figura 46 – Estratificação do indicador 2.2.2 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020 (Profissional)

Indicador 2.2.2 do Acadêmico

O que foi observado: indicadores 1 e 2 explicados a seguir.

- (1) razão entre A e B, sendo
 - A = número de discentes de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção bibliográfica nos estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos no quadriênio;
 - B = total de discentes de doutorado do PPG no quadriênio.
- (2) razão entre C e D, sendo
 - C = número de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2012-2020, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio) que possui, ao menos, uma produção bibliográfica nos estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos no quadriênio;



• D = total de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2012-2020, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio).

Avaliação: após a estratificação a posteriori de cada um dos indicadores, foi realizado o cálculo da média simples dos conceitos obtidos em (1) e (2).

```
(1)

MB> ou = a 40

B > ou = a 25, mas < que 40

R > ou = a 15, mas < que 25

F > ou = a 5, mas < que 15

I < que 5

(2)

MB> ou = a 40

B > ou = a 30, mas < que 40

R > ou = a 20, mas < que 30

F > ou = a 10, mas < que 20

I < que 10
```

As Figuras 47 e 48 evidenciam a proporção de discentes de doutorado e egressos de mestrado e de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção bibliográfica nos estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos nos anos de 2021 e 2022, respectivamente. Observa-se uma mediana de 31% e 17%, respectivamente.

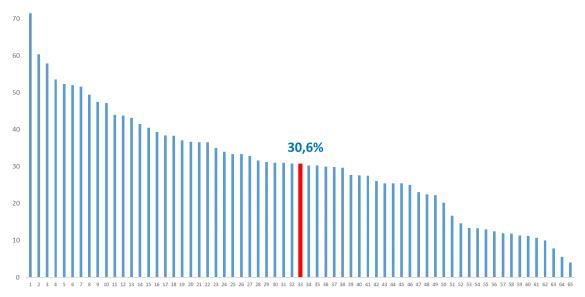


Figura 47 – Proporção de discentes de doutorado que possui, ao menos, uma produção bibliográfica nos estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos nos anos de 2021 e 2022

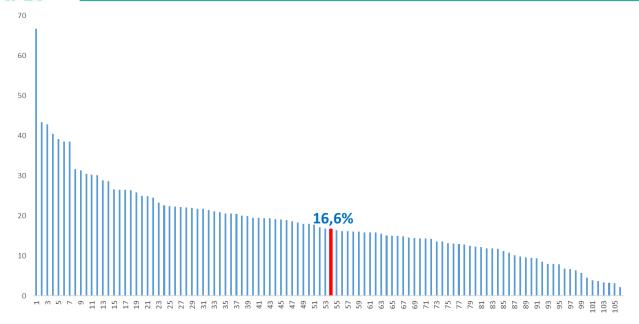


Figura 48 – Proporção de egressos de mestrado e de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção bibliográfica nos estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos nos anos de 2021 e 2022

A Figura 49 evidencia a estratificação do indicador 2.2.2 do acadêmico (lado esquerdo), assim como sua comparação com a nota recebida pelo programa na quadrienal 2017-2020 (lado direito). Para isso, a estratificação utilizada foi a da quadrienal anterior (evidenciada acima). O lado direito da Figura 49 evidencia pontos de atenção para os programas. Nesse sentido, pode-se perceber programas 5, 6 e 7 com avaliações que preocupam. Ademais, observa-se que boa parte dos programas nota 3 e 4 na última quadrienal apresentaram avaliação incompatível com o esperado.



Figura 49 – Estratificação do indicador 2.2.2 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020 (Acadêmico)

Indicador 2.2.3 do Acadêmico

O que foi observado: indicadores 3 e 4 explicados a seguir.

(3) razão entre A e B, sendo

- A = número de discentes de doutorado que possui, ao menos, uma produção bibliográfica no Qualis Periódicos no quadriênio;
- B = total de discentes de doutorado do PPG no quadriênio.



(3)

RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE MEIO TERMO 2023 [Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo]

(4) razão entre C e D, sendo

- C = número de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2012-2020, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio) que possui, ao menos, uma produção bibliográfica no Qualis Periódicos no quadriênio;
- D = total de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2012-2020, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio)

Avaliação: após a estratificação a posteriori de cada um dos indicadores, foi realizado o cálculo da média simples dos conceitos obtidos em (3) e (4).

```
MB> ou = a 40

B > ou = a 30, mas < que 40

R > ou = a 20, mas < que 30

F > ou = a 10, mas < que 20

I < que 10

(4)

MB> ou = a 60

B > ou = a 45, mas < que 60

R > ou = a 30, mas < que 45

F > ou = a 20, mas < que 30
```

< que 20

As Figuras 50 e 51 evidenciam a proporção de discentes de doutorado e egressos de mestrado e de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção bibliográfica no Qualis Periódicos nos anos de 2021 e 2022, respectivamente. Observa-se uma mediana de 40% e 30%, respectivamente.

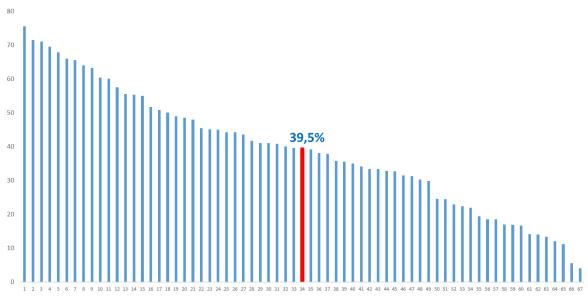


Figura 50 – Proporção de discentes de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção bibliográfica no Oualis Periódicos nos anos de 2021 e 2022

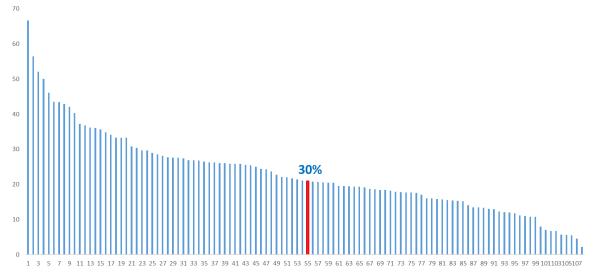


Figura 51 – Proporção de egressos de mestrado e de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção no Qualis Periódicos nos anos de 2021 e 2022

A Figura 52 evidencia a estratificação do indicador 2.2.3 do acadêmico (lado esquerdo), assim como sua comparação com a nota recebida pelo programa na quadrienal 2017-2020 (lado direito). Para isso, a estratificação utilizada foi a da quadrienal anterior (evidenciada acima). O lado direito da Figura 52 evidencia pontos de atenção para os programas. Nesse sentido, pode-se perceber programas 5, 6 e 7 com avaliações que preocupam. Ademais, observa-se que alguns programas nota 3 e 4 na última quadrienal apresentaram avaliação incompatível com o esperado.

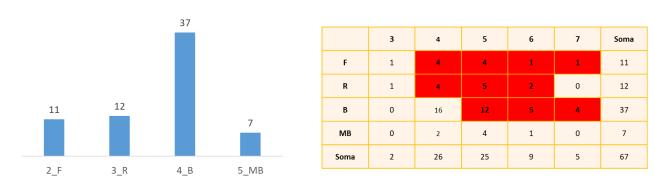


Figura 52 – Estratificação do indicador 2.2.3 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020 (Acadêmico)

Indicador 2.2.3 do Profissional

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = número de egressos de mestrado e de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção em periódico ou uma produção tecnológica no quadriênio;
- B = total de egressos de mestrado e de doutorado do PPG

Avaliação: estratificação a posteriori

MB > ou = a 35



B > ou = a 25, mas < que 35

R > ou = a 15, mas < que 25

F > ou = a 10, mas < que 15

I < que 10

Para o cálculo do indicador 2.2.3 para os anos de 2021 e 2022, usamos apenas a produção bibliográfica, uma vez que a avaliação dos PTT se dará por meio de relatos, que só serão disponibilizados no final do quadriênio em curso. A Figura 53 evidencia a proporção de egressos de mestrado e de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção bibliográfica no Qualis Periódicos nos anos de 2021 e 2022, respectivamente. Observa-se uma mediana de 7%.

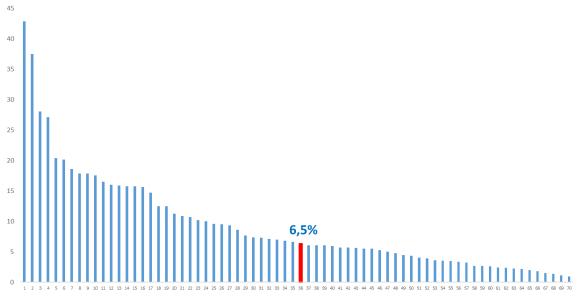


Figura 53 – Proporção de egressos de mestrado e de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção em periódico nos anos de 2021 e 2022

A Figura 54 evidencia a estratificação do indicador 2.2.3 do profissional (lado esquerdo), assim como sua comparação com a nota recebida pelo programa na quadrienal 2017-2020 (lado direito). Para isso, a estratificação utilizada foi a da quadrienal anterior (evidenciada acima). O lado direito da Figura 54 evidencia pontos de atenção para os programas. Nesse sentido, pode-se perceber programas 5, 6 e 7 com avaliações que preocupam. Ademais, observa-se que boa parte dos programas nota 3 e 4 na última quadrienal apresentaram avaliação incompatível com o esperado.



Figura 54 – Estratificação do indicador 2.2.3 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020 (Profissional)



Indicador 2.2.4 do Profissional

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = número de discentes de doutorado que possui, ao menos, uma produção em periódico ou uma produção tecnológica no quadriênio;
- B = total de discentes de doutorado do PPG no quadriênio.
- **Avaliação:** dada a recentidade dos cursos de doutorado profissionais na área, este indicador foi considerado não aplicável. Seu peso foi redistribuído, proporcionalmente, entre os demais indicadores deste item.

Este indicador não foi aplicável na última quadrienal, uma vez que os cursos de doutorado profissional haviam sido recém-criados. Para os anos de 2021 e 2022, a Tabela 2 evidencia o cálculo do indicador para os seis programas em funcionamento, sem estratificá-los, em função do número reduzido de programas.

Tabela 2 – Indicador 2.2.4 do Profissional

CD_PROGRAMA_IES	q de Disc Doutorado Qualis Ae B	qde Disc Doutorado PPG	indicador2.2.4_profissional
1	9	64	14,06
2	4	44	9,09
3	6	55	10,91
4	5	37	13,51
5	3	7	42,86
6	2	19	10,53

Item 2.3

O item 2.3 tem por objetivo analisar a atuação dos egressos em relação à formação recebida, seus vínculos com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Para isso, foram analisados dois indicadores, detalhados a seguir.



Indicador 2.3.1

O que foi observado: se o relatório do PPG descreve adequadamente a política de acompanhamento de egressos e se ela é consistente, ou seja, se o acompanhamento de egressos é feito de forma regular.

Avaliação:

MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas regulares;

B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas regulares;

R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas esporádicas (ou eventuais);

F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas esporádicas (ou eventuais);

I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos.

Observação: de modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de acompanhamento de egressos:

- Descrição de processos e procedimentos;
- Instrumentos/canais de comunicação fáceis e acessáveis entre egressos e o PPG.

Indicador 2.3.2

O que foi observado: aderência da formação recebida, por meio de relato da trajetória profissional de cinco egressos titulados do programa, independentemente do nível de formação, para cada um dos períodos: 2016-2020; 2011-2015 e 2006-2010. São consideradas evidências apropriadas: área de atuação, inserção no mercado de trabalho, alcance de postos de liderança na administração pública, organizações privadas ou na sociedade civil, continuidade de estudos, além de outros aspectos pertinentes, tais como na educação superior e pesquisa.

Avaliação:

MB: Há evidências de que TODOS os titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG.

B: Há evidências de que A MAIORIA dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG.

R: Há evidências de que METADE dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG.



F: Há evidências de que A MINORIA dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG.

I: Não há evidências de que os titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG.

Observações:

- A análise ponderou as exigências de acordo com o período de referência (2016-2020; 2011-2015; 2006-2010). Dessa forma, era esperado um conjunto de evidências mais sólidas para períodos mais antigos em comparação a períodos mais recentes.
- No caso de número de egressos titulados inferior a 5 (cinco) nesses períodos, o programa precisou descrever a trajetória de todos os egressos titulados.
- Programas em funcionamento que tiveram titulados apenas no período de 2016-2020 poderiam sofrer ajuste qualitativo do conceito para este item, conforme análise de cada caso.

Item 2.4

O item 2.4 tem por objetivo analisar a produção qualificada do NDP, aderente à proposta do programa, publicada sob a forma de artigos em periódicos listados no Qualis Periódicos. Além da pontuação, também foi observada a distribuição de publicações qualificadas em relação ao NDP do programa. A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das quatro melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio. Para isso, foram analisados dois indicadores, detalhados a seguir.

Indicador 2.4.1

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = somatória da média de pontos obtidos pelos *n* melhores produtos de cada docente permanente do PPG no quadriênio;
- B = número de docentes permanentes do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori.

Observação: foi considerada a produção do docente permanente, de modo proporcional ao seu período de vínculo com o PPG, sendo *n* o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio.

As Figuras 55 e 56 evidenciam a média de pontos obtidos pelos *n* melhores produtos de cada docente permanente dos PPG acadêmicos e profissionais, respectivamente, nos anos de 2021 e 2022.

Observa-se uma mediana de 76 e 69 pontos, para os programas acadêmicos e profissionais, respectivamente.

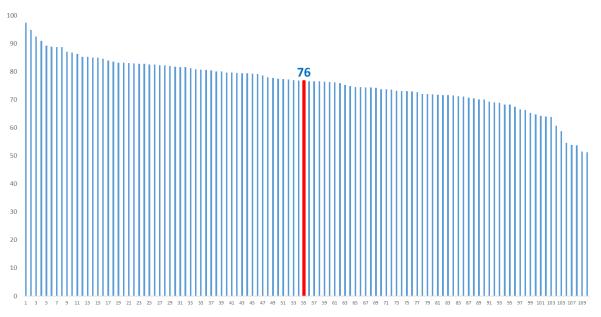


Figura 55 – Média de pontos obtidos pelos *n* melhores produtos de cada docente permanente nos anos de 2021 e 2022 (Acadêmico)

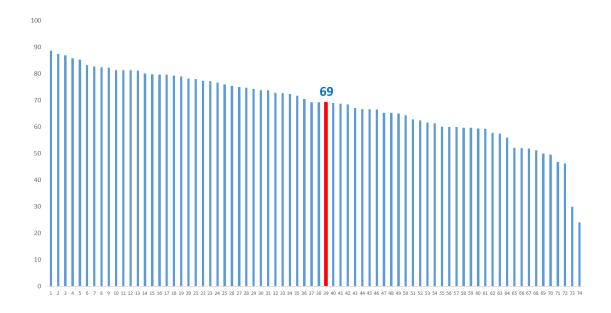


Figura 56 – Média de pontos obtidos pelos *n* melhores produtos de cada docente permanente nos anos de 2021 e 2022 (Profissional)

A Figura 57 evidencia a estratificação do indicador 2.4.1 Para isso, a estratificação utilizada foi a da quadrienal anterior (evidenciada acima). Assim, observam-se indícios de um aumento na mediana de produção da área, principalmente quando se leva em conta a estratificação usando os parâmetros da quadrienal 2017-2020. Contudo, ressalta-se que utilizamos apenas dois anos (2021 e 2022) e sem restrição de autoria. Portanto, esse resultado deve ser analisado com cautela.

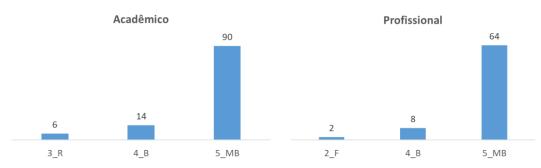


Figura 57 – Estratificação do indicador 2.4.1

A pontuação da produção qualificada média do NDP evidencia diferenças entre quartis, tanto para os PPGs acadêmicos, quanto para os da modalidade profissional (Figuras 55 e 56). Ademais, quando a análise é realizada por blocos de PPGs, organizados por conceito, observa-se uma distinção entre os programas 3 e 4 dos 5, 6 e 7, no caso dos acadêmicos, e dos programas 3, 4 e 5 dos profissionais (Figura 58).

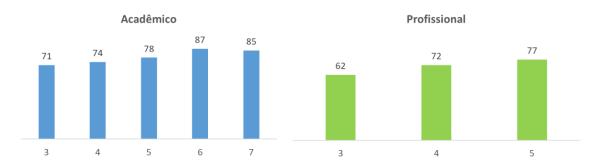


Figura 58 – Produção qualificada média por conceito e modalidade

Por fim, a Figura 59 evidencia a produção qualificada média por subárea e modalidade. Assim como evidenciado 55 e 56, a produção qualificada média dos programas acadêmicos mostrou-se superior à dos profissionais, independente da modalidade, com exceção da subárea de contabilidade.

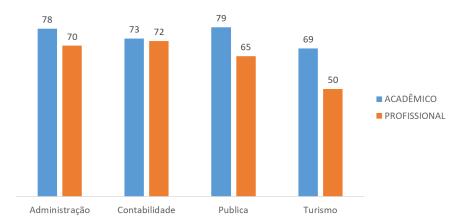


Figura 59 – Produção qualificada média por subárea e modalidade



Indicador 2.4.2

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de docentes permanentes que alcançou, em 2.4.1., pontos iguais ou superiores à mediana da área;
- B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

Acadêmicos	Profissionais
 MB > ou = a 75 B > ou = a 60, mas < que 75 R > ou = a 45, mas < que 60 F > ou = a 20, mas < que 45 I < que 20 	 MB > ou = a 65 B > ou = a 45, mas < que 65 R > ou = a 30, mas < que 45 F > ou = a 5, mas < que 30 I < que 5

Observações [comuns a todos os aspectos avaliados no item 2.4]:

- Cada publicação foi considerada apenas duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para dois DP, ainda que mais de dois DP do PPG sejam coautores.
- Para o cálculo dos indicadores deste item, foram consideradas as equivalências de pontos que seguem: A1=100, A2=80, A3=70, A4=60, B1=50, B2=40, B3=30 e B4=10.
- Produto n\u00e3o aderente elencado na produ\u00e7\u00e3o qualificada do NDP participou do c\u00e1culo da pontua\u00e7\u00e3o m\u00e9dia com pontua\u00e7\u00e3o igual a zero.
- A mediana dos programas acadêmicos da área foi de 65 pts, enquanto a dos profissionais
 50.
- Conforme acordado no seminário de meio termo, na avaliação dos PPGs da subárea de Turismo, foi utilizada a mediana dessa subárea, que alcançou 50 pts.
- Produção qualificada: Acadêmico: 4 melhores bibliográficos/Profissional: no mínimo, 1 bibliográfico e 1 PPT.
- A produção tecnológica do PPG foi qualificada por comissão específica, a partir dos critérios de aderência, complexidade, aplicabilidade, inovação e impacto.

Para o cálculo do indicador 2.4.2 para o período de 2021 e 2022, foi utilizada como base tanto a mediana da última quadrienal, quando a mediana do período de 2021 e 2022. As Figuras 60 e 61 evidenciam o percentual dos docentes com produção acima da mediana da área da quadrienal 2017-2020 (lado direito) e do período 2021-2022 (lado esquerdo), para os programas acadêmicos e profissionais, respectivamente.

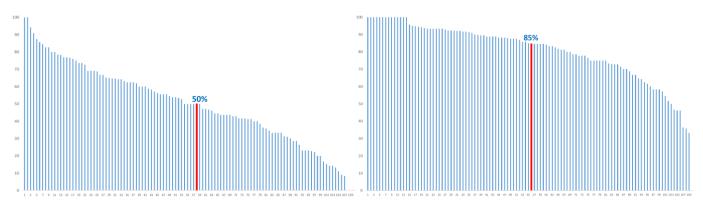


Figura 60 - Percentual dos docentes com produção acima da mediana da área (Acadêmico)

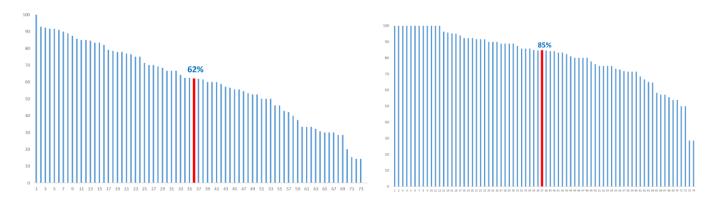


Figura 61 - Percentual dos docentes com produção acima da mediana da área (Profissional)

Quando a análise é realizada por blocos de PPGs, organizados por conceito, observa-se uma distinção dos programas acadêmicos, conforme notas dos programas, quando se utiliza a mediana da área dos anos de 2021 e 2022, e uma menor distinção quando se usa a mediana da quadrienal 2017-2020, principalmente dos programas 5, 6 e 7 (Figura 62). Por outro lado, quando se toma por base os programas profissionais, observa-se uma boa distinção, independe do período da mediana.

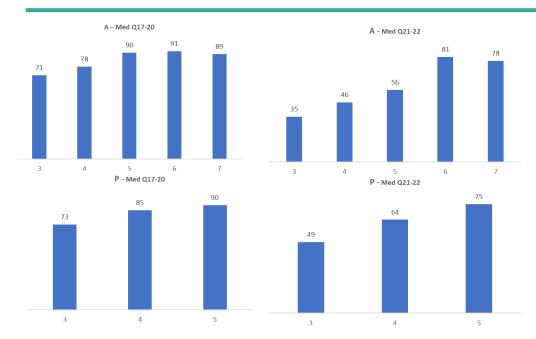


Figura 62 - Percentual dos docentes com produção acima da mediana da área por modalidade e conceito

Panorama da Produção da Área

Os dados mostram que a produção da área está distribuída entre periódicos classificados em todas as faixas do Qualis, mas com predominância para aqueles localizados nos estratos B1 ou superiores (Figura 63). Ademais, o padrão de distribuição da produção nos estratos está relacionado com o conceito do PPG, de tal modo que PPGs notas 5, 6 ou 7 apresentam maiores volumes de produção nos estratos A1 e A2 e menores nos estratos inferiores (Figura 64).

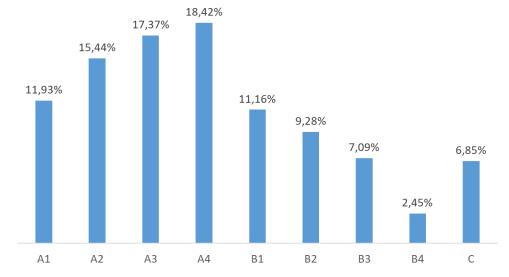


Figura 63 - Panorama da produção da área nos anos de 2021 e 2022



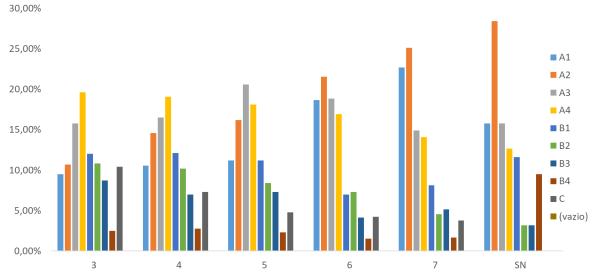


Figura 64 – Produção da área por nota nos anos de 2021 e 2022

Quando se analisa a produção por subárea (Figura 65), observa-se uma maior concentração no estrato A3 na subárea de Contabilidade, A4 na Administração Pública e de Empresas e A3 e B1 no Turismo. Quando se olha a produção em A1, destacam-se as subáreas de Administração Pública e de Empresas.

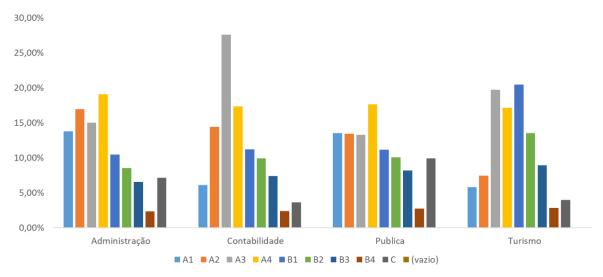


Figura 65 – Produção da subárea nos anos de 2021 e 2022

No intuito de trazer informações adicionais sobre a produção da área nos anos e 2021 e 2022, calculamos o percentual de cobertura da produção da área com JCR. Observa-se que continua baixa a cobertura da produção com JCR. Independente da subárea, em torno de 70% da produção da área não possui JCR (Figura 66).

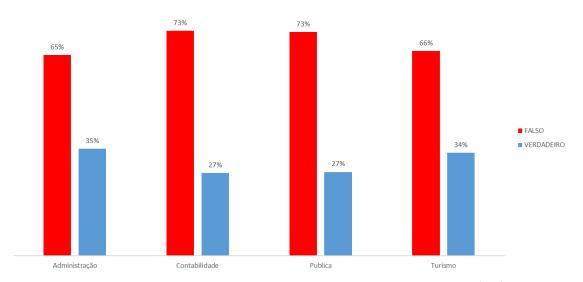


Figura 66 – Percentual de cobertura da produção nos anos de 2021 e 2022 (JCR)

Quando se analisa a produção indexada ao Scopus (citescore), o percentual de não cobertura é ainda mais alto, principalmente para a subárea de Turismo (Figura 67).

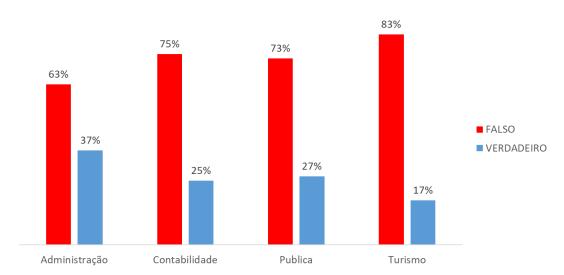


Figura 67 – Percentual de cobertura da produção nos anos de 2021 e 2022 (Citescore)

A Figura 68 evidencia a estratificação da produção segundo os percentis de JCR e Citescore, conforme preconizado pelo modelo QR1.



Percentil	Estrato
87,5 ●──● 100	A1
75,0	A2
62,5 • 75,0	А3
50,0 ●——○ 62,5	A4
37,5	B1
25,0	B2
12,5 • 25,0	В3
0,0 • 12,5	B4

Perc_JCR		
Estrato	n	%
A1	987	28,7
A2	436	12,7
А3	653	19,0
A4	378	11,0
B1	263	7,6
B2	234	6,8
В3	153	4,5
B4	338	9,8

Perc_Scopus		
Estrato	n	%
A1	1939	26,6
A2	1393	19,1
А3	638	8,8
A4	871	11,9
B1	598	8,2
B2	836	11,5
В3	361	5,0
В4	657	9,0

Figura 68 - Estratificação da produção segundo os percentis de JCR e Citescore, conforme modelo QR1.

Por fim, além de calcular o percentual de cobertura da produção indexada à Web of Science e Scopus da área, calculou-se o percentual de produção da área presente na lista ABS. Conforme Figura 69, a grande maioria da produção da área (96%) não está listada na ABS e as que estão concentram-se majoritariamente no estrato ABS1 e ABS2.

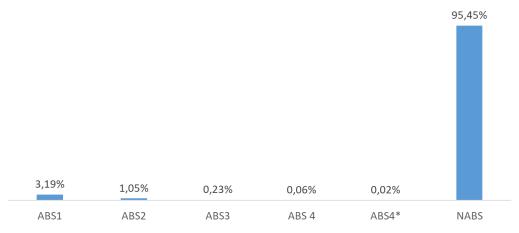


Figura 69 – Percentual da produção na lista ABS

O comportamento observado na Figura 69 é o mesmo, quando se analisa por subárea (Figura 70), bem como por modalidade (Figura 71). Portanto, o baixo percentual da produção contante na lista ABS é o mesmo, independente da subárea e modalidade.

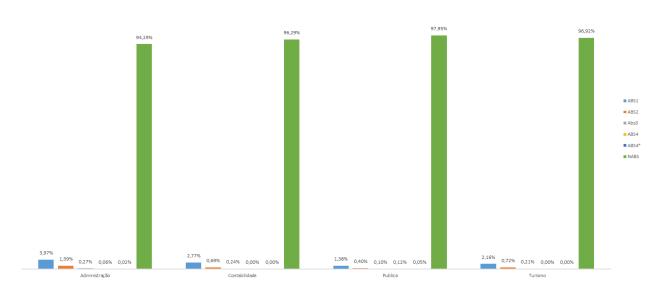


Figura 70 – Percentual da produção na lista ABS por subárea

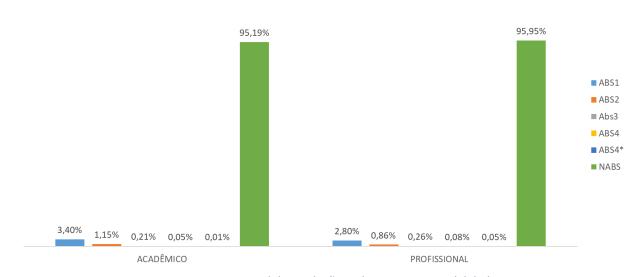


Figura 71 – Percentual da produção na lista ABS por modalidade

Diante do panorama evidenciado da produção da área, apesar das sinalizações das últimas quadrienais, a produção internacional da área continua baixa e, portanto, com espaço para melhoras. O amadurecimento e a consolidação da área passam pela melhora da qualidade da sua produção e, portanto, de sua internacionalização.

Item 2.5

O item 2.5 tem por objetivo analisar a dedicação e atuação dos docentes permanentes em atividades do programa. Para isso, foram analisados quatro indicadores, detalhados a seguir. Ressalta-



se que os indicadores deste item são estratégicos e não possuem, a *priori*, o objetivo de discriminar os programas.

Indicador 2.5.1

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = número de docentes permanentes que manteve, ao menos, 60 horas-aula no PPG no quadriênio;
- B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio.

Avaliação: Estratificação a posteriori

MB > ou = a 90

B > ou = a 75, mas < que 90

R > ou = a 60, mas < que 75

F > ou = a 45, mas < que 60

I < que 45

Observações:

- O requisito de, no mínimo, 60 hora-aula no quadriênio foi proporcional ao tempo, em anos, em que o docente integrou o NDP no quadriênio. Além disso, foram descontadas situações específicas de professores do NDP que não ministraram disciplinas em razão de se encontrarem em estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, devidamente registrados.
- Foi considerada a distribuição das atividades de formação (oferta de disciplinas de mestrado e doutorado no programa) entre os integrantes do NDP. Excessos poderiam implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item.

A Figura 72 evidencia a proporção dos docentes permanentes que manteve, ao menos, 60 horas-aula no PPG nos anos de 2021 e 2022. Observa-se uma mediana de 42%.

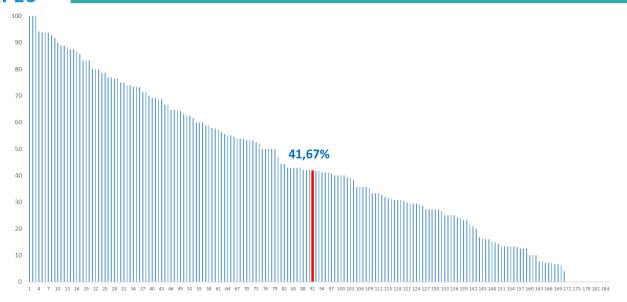


Figura 72 - Percentual dos docentes permanentes que manteve, ao menos, 60 horas-aula no PPG no quadriênio

A Figura 73 evidencia a estratificação do indicador 2.5.1 (lado esquerdo), assim como sua comparação com a nota recebida pelo programa na quadrienal 2017-2020 (lado direito). Para isso, a estratificação utilizada foi a da quadrienal anterior (evidenciada acima). O lado direito da Figura 73 evidencia pontos de atenção para os programas. O indicador 2.5.1 deve ser analisado com cautela, uma vez que foram considerados apenas dois anos (2021 e 2022). Por outro lado, ele serve para mostrar que tem programas que, na metade do quadriênio, ainda não atendeu ao critério, ou seja, ainda tem programa com docente permanente sem ter ministrado 60 horas-aula no programa.

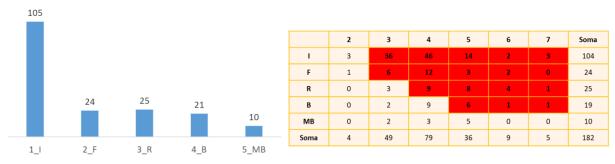


Figura 73 – Estratificação do indicador 2.5.1 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020

Indicador 2.5.2

O que foi observado: razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo

- A = número de docentes permanentes que manteve carga horária semanal igual ou superior a 20 horas de dedicação ao PPG no ano Y;
- B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y.



Avaliação: estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio

MB > ou = a 50

B > ou = a 40, mas < que 50

R > ou = a 30, mas < que 40

F > ou = a 20, mas < que 30

I < que 20

Observações:

- Foram observadas situações associadas a afastamentos que justificassem redução temporária na dedicação do docente ao programa, tais como o exercício de cargos de gestão, estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos e licença maternidade, desde que devidamente registrados.
- A área demanda que os DP tenham, majoritariamente, regime de dedicação integral com a instituição do PPG. O não atendimento desse aspecto implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item.

A Figura 74 evidencia o percentual dos docentes permanentes que manteve carga horária semanal igual ou superior a 20 horas de dedicação ao PPG e a Figura 75 o percentual de dedicação à IES, nos anos de 2021 e 2022. Observa-se uma mediana de 87% (Figura 74) e que a grande maioria dos programas atende ao critério de dedicação à IES (Figura 75).

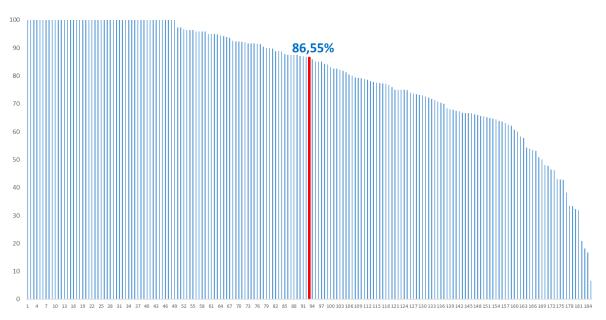


Figura 74 – Percentual dos docentes permanentes que manteve carga horária semanal igual ou superior a 20 horas de dedicação ao PPG



Figura 75 – Percentual dos docentes permanentes com dedicação integral à IES

A estratificação do indicador (Figura 76) ratifica que se trata de um indicador estratégico, cuja finalidade não é discriminar os programas, mas sim sinalizar a importância da dedicação do NDP ao programa.



Figura 76 – Estratificação do indicador 2.5.2 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020

Indicador 2.5.3

O que foi observado: razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo

- A = número de docentes permanentes que manteve, no máximo, 300 horas-aula anuais na graduação no ano Y;
- B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y.

Avaliação: estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio

MB > ou = a 90

B > ou = a 75, mas < que 90

R > ou = a 60, mas < que 75



F > ou = a 45, mas < que 60

I < que 45

Mais uma vez, as Figuras 77 e 78 ratificam que se trata de um indicador estratégico, cuja finalidade não é discriminar os programas, mas sim sinalizar a importância de se evitar os excessos de atuação dos docentes na graduação, de modo a proporcionar uma participar na qualidade que a Pós-Graduação requer.

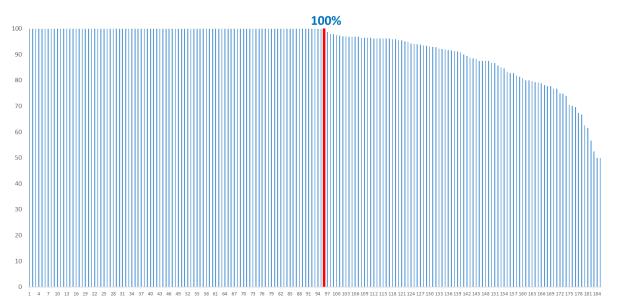


Figura 77 – Percentual dos docentes permanentes que manteve, no máximo, 300 horas-aula anuais na graduação

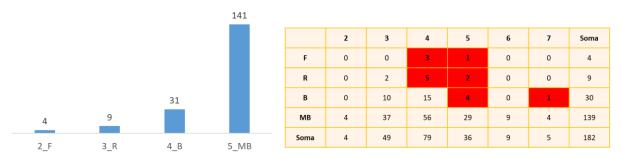


Figura 78 – Estratificação do indicador 2.5.3 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020

Indicador 2.5.4

O que foi observado: a proporção do NDP que extrapolar os limites de orientações simultâneas a cada ano, por meio da razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo:

- A = número de docentes permanentes que, ao final do ano Y, extrapolou os limites de orientações simultâneas estabelecidos pela área;
- B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y.



Avaliação: estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio

MB < ou = a 10

B > que 10, mas < ou = a 25

R > que 25, mas < ou = a 35

F > que 35, mas < ou = a 55

I > que 55

Observação: foi levada em conta a proporção de docentes permanentes, calculada a cada ano do quadriênio, que extrapole 8 (oito) orientações simultâneas, considerando-se todos os programas em que o docente atua. Exceção foi feita para os casos em que houve Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI) mantidas pelo PPG no período. Nesses casos, o máximo considerado foi de 9 (nove) orientações simultâneas.

A Figura 79 evidencia a proporção do NDP que extrapola os limites de orientações simultâneas a cada ano. Observa-se que, na mediana, os programas não extrapolam o limite de 8 orientações simultâneas a cada ano. Por outro lado, observa-se que, entre e 10% e 35% dos docentes do programa extrapolam esse limite (Lado esquerdo da Figura 80). Ademais, há programas com o desempenho observado aquém do esperado (Lado direito da Figura 80).

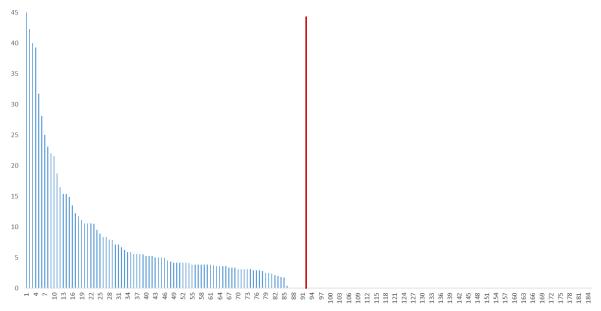


Figura 79 – Proporção do NDP que extrapola os limites de orientações simultâneas a cada ano





Figura 80 – Estratificação do indicador 2.5.4 e sua comparação com a nota do PPG na quadrienal 2017-2020

No intuito de trazer ainda mais evidência quanto às orientações, a Figura 81 retrata a quantidade de docentes por quantidade de orientações. Observa-se que há 36 Programas, envolvendo 93 docentes, que extrapolam o limite de 8 orientações (9 quando promotor de PCI), chegando, inclusive a ter um docente com 18 orientações, extrapolando em mais de duas vezes o limite da área.

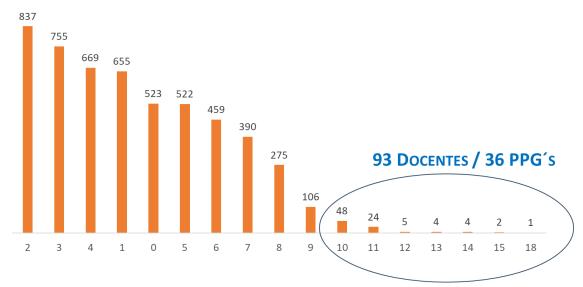


Figura 81 - Quantidade de docentes x quantidade de orientação

Em função desse resultado, os coordenadores solicitaram a possibilidade de analisar o aumento do limite de orientação para 10, nos casos de programas que ofertam MINTER e DINTER simultaneamente, ou seja, o limite não ser por programa (PCI), mas sim por turma ofertada, uma vez que, normalmente, a oferta de turmas MINTER e DINTER, inclui não somente aulas, mas também orientação.



Item 3.1

O item 3.1 tem por objetivo analisar a repercussão da produção intelectual do PPG. Para isso, foram analisados quatro indicadores, detalhados a seguir.

Indicador 3.1.1

O que foi observado: se o relatório do PPG apresenta iniciativas regulares de incentivo ao impacto da produção intelectual e se elas são consistentes, por meio dos resultados alcançados das ações empreendidas.

Tipo de Avaliação: qualitativa.

Avaliação:

MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual;

B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual;

R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual;

F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual;

I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual.

Observações:

- Evidências de regularidade de iniciativas associadas à política de impacto, desde que acompanhadas de descrição apropriada dos resultados, implicaram em conceito mínimo BOM.
- De modo n\u00e3o exaustivo ou restrito, al\u00e9m de outros aspectos constatados no relat\u00f3rio
 do PPG, os seguintes elementos foram considerados acess\u00f3rios para a avalia\u00e7\u00e3o da
 pol\u00edtica de incentivo da produ\u00e7\u00e3o intelectual:
 - coerência com o planejamento estratégico do PPG;
 - coerência com o propósito, objetivos, níveis, modalidade e contexto do PPG;
 - acordo de cooperação/convênio com IES e entidades públicas e privada;
 - obtenção de recursos de pesquisa por meio de editais;
 - organização de eventos e workshops;



- apoio à publicação em periódicos qualificados;
- apoio institucional à participação em redes de pesquisa;
- fomento à participação de docentes ou discentes em eventos científicos.

Indicador 3.1.2

O que foi observado: se há consistência da justificativa de impacto da produção destacada pelo PPG no quadriênio e aderente à proposta do Programa.

Tipo de Avaliação: qualitativa

Avaliação:

MB: Há consistente justificativa de impacto de **pelo menos 8** produções aderentes à proposta do PPG

B: Há consistente justificativa de impacto de **pelo menos 6** produções aderentes à proposta do PPG

R: Há consistente justificativa de impacto de **pelo menos 4** produções aderentes à proposta do PPG

F: Há consistente justificativa de impacto de **pelo menos 2** produções aderentes à proposta do PPG

I: Não há consistente justificativa de impacto das produções aderentes à proposta do PPG.

Observações:

- Foram analisados apenas as produções aderentes à(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa;
- Foram analisados itens de produção intelectual na forma de artigo em periódico, produtos tecnológicos, desde que listados entre os 12 tipos aceitos pela Área, livros e capítulos de livro publicados com a autoria de docentes permanentes do PPG;
- De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a consistência da justificativa de impacto: abrangência/alcance, qualidade do uso e disseminação, clara vinculação aos projetos de pesquisa; colaboração e atendimento de demandas externas (sociedade civil, organizações, etc); evidências de contribuição para a área, para o mercado, para a sociedade (que pode ser local, regional, nacional ou internacional); evidências de reconhecimento público;
- PPGs que não atenderam ao requisito de indicação de 10 produtos ficaram limitados ao conceito BOM;
- Sem restrição para acadêmicos. Para profissional: 3 PTT e 2 bibliográficos (ajuste qualitativo, com redução de 1 nível, na hipótese de não atendimento).



- A concentração de produtos em poucos integrantes do NDP poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito deste aspecto;
- Evidências RAZOÁVEIS de participação de coautores discentes e egressos do PPG ou de docentes de outros programas nacionais ou internacionais poderia implicar em ajuste qualitativo com acréscimo de um nível no conceito deste aspecto.

Indicador 3.1.3

O que foi observado: se o relatório do PPG apresenta métricas de citação do NDP, desde que diferentes de zero.

Avaliação: sem estratificação.

Observação:

• É esperado que a MAIOR PARTE do NDP (>=75%) possua métricas de citação em, pelo menos, DUAS das bases indicadas, desde que diferentes de zero. Caso contrário, poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item 3.1.

Indicador 3.1.4

O que foi observado: se o relatório do PPG apresenta métricas de repercussão do impacto do docente permanente.

Avaliação: sem estratificação.

Observações:

- Evidências RAZOÁVEIS de que a MAIOR PARTE (>=75%) do NDP possui impactos relatados por meio de métricas de repercussão, poderia implicar em ajuste qualitativo, com acréscimo de um nível no conceito do item 3.1.
- De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios na análise de outras métricas de repercussão:
 - menções na mídia;
 - disseminação de conteúdos em redes sociais;
 - montante de leitores;
 - tiragens/reedições de material publicado;
 - outras expressões de repercussão.



O item 3.2 tem por objetivo analisar as contribuições das atividades de formação e pesquisa do PPG a outras esferas da sociedade, tais como governo, mercado e sociedade civil. Foram considerados os impactos econômico, social, cultural e educacional do PPG. Para isso, foram analisados quatro indicadores, detalhados a seguir.

Indicador 3.2.1 e 3.2.2

O que foi observado: se o relatório do PPG apresenta, no quadriênio 2017-2020, evidências de impacto realizado e potencial.

- A) Impacto Realizado (orientação ao passado), analisado a partir de:
 - a.1) Contribuições realizadas: foi observado se houve transformações em outras esferas da sociedade provocadas pelas ações do PPG, em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos), no quadriênio 2017-2020.
- B) Impacto Potencial (orientação ao futuro), analisado a partir de:
 - *b.1) Contribuições potenciais:* foi observado se há expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade do PPG de realizar transformações em outras esferas da sociedade em tempo futuro.

Avaliação: a.1) Impacto realizado: contribuições realizadas (Peso: 40%)

MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2017-2020.

B: Há evidências RAZOÁVEIS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2017-2020.

R: Há evidências ACEITÁVEIS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2017-2020.

F: Há evidências LIMITADAS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos no quadriênio 2017-2020.

I: Não existem ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2017-2020.

b.1) Impacto Potencial: expectativas/projeções da capacidade do PPG de transformar outras esferas da sociedade. (Peso: 20%)



MB: São SATISFATÓRIAS (ou convincentes) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro.

B: São RAZOÁVEIS (ou modestas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro.

R: São ACEITÁVEIS (ou mínimas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro.

F: São LIMITADAS (ou escassas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro.

I: Não existem ou são INSATISFATÓRIAS as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro.

Observações:

- Foi observada a clareza e consistência do impacto realizado ao longo do quadriênio 2017-2020;
- Evidências de regularidade de contribuições realizadas pelo PPG a outras esferas da sociedade, desde que não fossem dependentes de integrantes específicos do NDP, poderiam implicar em ajuste qualitativo, com acréscimo de um nível no conceito do item;
- Foi observado se o escopo das evidências de impacto (local, regional, nacional ou internacional) eram compatíveis com o propósito do PPG. Em caso de inconsistência, poderiam implicar em redução de um nível no conceito do item;
- A análise das contribuições do PPG foi relativizada, considerando o tempo desde a criação do PPG. Dessa forma, era esperado um conjunto de evidências mais consistentes para programas antigos em comparação a programas recém-criados;
- De modo n\u00e3o exaustivo ou restrito, al\u00e9m de outros aspectos constatados no relat\u00f3rio do PPG, os seguintes elementos foram considerados acess\u00f3rios para a an\u00e1lise das contribui\u00e7\u00f3es do PPG:
 - Contribuições do PPG para o ensino ou pesquisa nos vários níveis de formação;
 - Contribuições para o desenvolvimento local, regional ou nacional, por meio de redução de vulnerabilidades sociais, fortalecimento de direitos e da cidadania, geração e ampliação de emprego e renda, promoção de oportunidades sociais e econômicas, entre outras externalidades positivas;
 - Contribuições do PPG para a transformação do setor produtivo, da gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais, por meio de aumento de eficiência operacional e produtiva, ampliação de receita, redução de custos, entre outras externalidades positivas;



• Contribuição do PPG para a nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa (solidariedade).

Indicador 3.2.3

O que foi observado: se existe uma política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG e se ela é consistente, por meio dos resultados alcançados das ações empreendidas.

Tipo de Avaliação: qualitativa.

Avaliação:

MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;

B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;

R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;

F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;

I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG

De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG:

- coerência com o planejamento estratégico do PPG;
- incentivo à participação do NDP, projetos e consequências sobre o contexto produtivo;
- apoio a projetos de gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais;
- apoio à criação de novos programas em regiões desabastecidas;
- apoio à integração e cooperação com outros PPGs;
- valorização da integração e cooperação com organizações e instituições setoriais relacionados à área de formação do programa;
- apoio a ações afirmativas ou de extensão;
- existência de infraestrutura e apoio à participação do NDP em iniciativas que caracterizem articulação do PPG com entidades voltadas para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural do contexto de atuação do programa;
- incentivo à participação de docentes em parques tecnológicos e incubadoras.



Indicador 3.2.4

O que foi observado: se o grau de envolvimento do NDP em ações de impacto do PPG, considerando a quantidade de docentes permanentes participantes nessas ações e a intensidade de seu envolvimento (liderança, responsabilidade). Análise subsidiada pela razão entre A e B, sendo:

- A = número de docentes permanentes envolvida em ações de impacto do PPG;
- B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

MB > ou = a 75

B > ou = a 50, mas < que 75

R > ou = a 35, mas < que 50

F > ou = a 10, mas < que 35

I < que 10

Observação:

- Além do dado numérico, foi observada a qualidade das evidências relatadas pelo PPG;
- Evidências RAZOÁVEIS de inserção do programa no contexto local, regional ou nacional que não expresse dependência de docentes isolados do PPG poderiam implicar em ajuste qualitativo, com incremento de um nível no conceito do item 3.2.4. Por outro lado, evidências LIMITADAS ou INSATISFATÓRIAS poderiam implicar em redução de um nível.

Item 3.3

O item 3.3 tem por objetivo analisar a política e as iniciativas de internacionalização e de inserção (local, regional e nacional) do programa. A internacionalização e a inserção foram relativizadas de acordo com a missão/propósito e o perfil dos programas. Também foi observada a visibilidade do PPG. Para isso, foram analisados quatro indicadores, detalhados a seguir.

Indicador 3.3.1 e 3.3.2

O que foi observado: se o relatório apresenta claramente ações de internacionalização empreendidas, seus respectivos resultados e a

coerência com o propósito/objetivos do PPG.

Tipo de Avaliação: qualitativa.



Avaliação:

MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.

B: Há evidências RAZOÁVEIS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.

R: Há evidências ACEITÁVEIS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.

F: Há evidências LIMITADAS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.

I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.

Observações:

- Foi verificado o grau de internacionalização declarado no relatório do PPG. Na ausência de informação clara e objetiva, foi tomado como referência o grau de internacionalização inferido a partir dos dados presentes no relatório do PPG;
- A análise tomou como base ações de mobilidade de pessoal (docentes e discentes), captação de recursos, cooperação em projetos e produção científica, visibilidade, acordos, iniciativas de formação e reconhecimento internacional, entre outras;
- A fragilidade da exposição dos resultados alcançados por meio das ações empreendidas ou a constatação de que não eram coerentes com o grau de internacionalização declarado ou inferido poderia implicar em redução de um nível no conceito do item;
- A análise da internacionalização foi relativizada de acordo com a missão/propósito e perfil do PPG. Programas que tinham a internacionalização como parte de seu propósito foram analisados quanto à complexidade e intensidade das práticas adotadas, incluindo iniciativas de internacionalização da estrutura curricular, ações de interação com o contexto internacional e as manifestações de reconhecimento internacional, quando foi o caso;
- Programas que n\u00e3o tinham a internacionaliza\u00e7\u00e3o como parte de seu prop\u00e9sito foram analisados a partir das a\u00e7\u00f3es b\u00e1sicas e n\u00e3o foram eleg\u00edveis aos conceitos \u00e3 e \u00e7.

Indicador 3.3.3

O que foi observado: se há evidências de inserção do programa no contexto local, regional ou nacional, que não expressem dependência de docentes isolados do PPG. A inserção do PPG foi analisada qualitativamente.

Tipo de Avaliação: qualitativa.



Avaliação:

MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.

B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.

R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.

F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.

I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.

Observações:

- Evidências RAZOÁVEIS de que a inserção local, regional ou nacional expresse dependência de docentes isolados poderiam implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item 3.3.3.
- De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios, para avaliar as evidências de inserção do PPG no contexto local, regional ou nacional que não expressem dependência de docentes isolados:
 - prêmios e honrarias recebidos pelo PPG;
 - atração de alunos de diferentes regiões do país para a formação acadêmica;
 - priorização das temáticas locais ou regionais e/ou campos de atuação do profissional na área de concentração e/ou linhas de pesquisa, trabalhos de conclusão e ações de interiorização do PPG;
 - alunos oriundos de outros PPG do país realizando disciplinas ou estágios de pósdoutoramento no PPG.
- De modo n\u00e3o exaustivo ou restrito, al\u00e9m de outros aspectos constatados no relat\u00f3rio do PPG, os seguintes elementos foram considerados acess\u00f3rios, para avaliar as evid\u00e8ncias de inser\u00e7\u00e3o de integrantes do PPG no contexto local, regional ou nacional:
 - prêmios recebidos por docentes em razão de trabalhos realizados no PPG;
 - docentes participando de comitês de área no CNPq, FINEP, CAPES, Fundações de Amparo à Pesquisa do Estado e outras agências de fomento nacionais;
 - posições de gestão ocupadas por integrantes do NDP em entidades nacionais relacionadas à área do conhecimento;
 - reconhecimento em veículos de mídia;
 - liderança de docentes em sociedades científicas;
 - liderança de docentes em sociedades públicas e empresariais (profissionais).

Indicador 3.3.4

O que foi observado: página da internet do PPG, considerando a verificação de informações detalhadas/apropriadas dos seguintes aspectos: (i) Informações sobre estrutura curricular, ementas e



bibliografia das disciplinas; (ii) Informações sobre regulamentos internos e processo seletivo; (iii) atualização e disponibilidade em mais de um idioma; (iv) acesso irrestrito ao texto completo de teses e dissertações; (v) inserção em redes sociais e mídias de comunicação; (vi) informações sobre docentes, discentes e egressos; (vii) informações sobre financiamentos recebidos, (viii) produção intelectual e (ix) o impacto do programa.

Tipo de Avaliação: qualitativa

Avaliação:

MB: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas sobre, pelo menos SEIS dos elementos a serem observados.

B: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos CINCO dos elementos a serem observados.

R: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos QUATRO dos elementos a serem observados:

F: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos TRÊS dos elementos a serem observados.

I: Não há informações detalhadas suficientes do PPG na sua página na internet acerca dos elementos a serem observados.

Considerando que o Quesito 3 está calcado, basicamente, em indicadores qualitativos e que, portanto, sem dados para análise no seminário de meio termo, a área promoveu duas palestras, no intuito de endereçar aspectos importantes do impacto societal e da inovação e transferência de conhecimento, tópicos em que se observou avanços importantes, mas que a área, de modo geral, ainda apresenta insegurança.

No intuito de destacar alguns aspectos centrais da avaliação, convidamos dois palestrantes para compartilharem suas experiências. A primeira palestra foi proferida pelo Prof. Luciano Barin Cruz, professor titular da HEC- Montreal. Prof. Luciano Barin é Diretor do Gabinete para a Transição Sustentável e Diretor e cofundador do centro IDEOS. Possui Mestrado em administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Doutoramento em ciências de gestão pela Université Jean Moulin Lyon III e em ciências de gestão pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É especialista em processo de institucionalização de formas organizacionais socialmente orientadas, impacto social de diferentes formas organizacionais, desempenho das organizações de orientação social e impacto e empreendedorismo social. Suas pesquisas recentes referem-se ao processo de institucionalização de formas organizacionais socialmente orientadas, impacto social de diferentes formas organizacionais, desempenho das organizações de orientação social e impacto e Empreendedorismo Social. Possui publicações em Journals como Journal of Business Ethics, Journal of Cleaner Production; Management Decision, Journal of Management Studies. Recentemente, recebeu as premiações de melhor artigo na área de empreendedorismo (AOM, 2023) e melhor artigo na área de conhecimento empreendedor (AOM, 2023).



A palestra focou no impacto das escolas de gestão. Para isso, foram abordados os seguintes tópicos:

- definição e formas e mensuração de impacto;
- avaliações externas: acreditação, certificação e ranking;
- importância do impacto nas escolas de gestão
- como implementar o impacto, evidenciando as estratégias e ações na HEC-Montreal para a gestão do impacto societal.

A segunda palestra foi proferida pelo Prof. Jorge Luis Nicolas Audy, professor Titular da PUC/RS. O Prof. Audy é Superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do TECNOPUC. Membro do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCT) da Presidência da República. Titular da Cátedra USP de PG/Inovação. Possui doutorado na área de Sistemas de Informação pela UFRGS (2001), com Pós-Doutorado na IASP (Associação Internacional de Parques Científicos e Áreas de Inovação), na Tsinghua University, China e Universidade de Málaga, Espanha (2016). É membro de diversos Conselhos, como o Conselho de Diretores Internacionais da IASP (Associação Internacional de Parques Científicos e Áreas de Inovação), Conselho de Diretores do Parque Científico e Tecnológico do Qatar (Qatar Foundation, Doha), Conselho Superior do Parque Científico de Inovação Social da Universidade UNIMINUTO (Colômbia), Conselho Consultivo do Parque Tecnológico do Bio-Bio (Universidade de Concepción, Chile), Conselho de Diretores da Triple Helix Association (THA, Stanford, USA), Conselho Deliberativo Nacional do SEBRAE. Foi Presidente da IASP (Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos e Áreas de Inovação, LATAM), da ANPROTEC, do FOPROP (Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das Universidades Brasileiras) e da Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2022 (MEC/Capes). Pesquisador nas áreas de Engenharia de Software e Sistemas de Informação. Tem experiência em Gestão de Educação e de Ciência, Tecnologia & Inovação, nas áreas de Negócios de Impacto Social e Ambiental, Ecossistemas de Inovação (Parques Científicos e Tecnológicos) e Interação Universidade, Empresa & Governo. Autor de diversos livros nas áreas de Sistemas e Gestão da Inovação, como As Cidades e o Futuro (Bookman, 2022) e Ecossistemas de Inovação: Metamodelos para Orquestração (Via, 2021). Dentre outros reconhecimentos, recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico na categoria Comendador, a Comenda de Inovação de Porto Alegre e o Título de Cidadão Emérito de Porto Alegre.

A palestra concentrou-se na discussão sobre o cenário de inovação e desenvolvimento no país, a partir de alguns desafios e oportunidades. Inicialmente, foram apresentados dados do SNPG e do MCTI. Na sequência, o Prof. Audy apresentou uma proposta para o aprimoramento do Modelo de Avaliação da Pesquisa e Pós-Graduação, que foi publicada na forma de relatório no PNPG 2011-2020. Em seguida, houve a apresentação de uma visão de futuro sobre a avaliação, considerando os aspectos de austeridade e diversidade, redução de assimetrias, pesquisa e inovação e o papel da Capes. De maneira ilustrativa, o Prof. Audy apresentou o Plano de Investimentos FNDCT, seguido da discussão sobre oportunidades de financiamento para a Pesquisa e Pós-Graduação. O Prof. Audy finalizou a sua fala, discutindo as novas ações da universidade e a sua "terceira missão": inovação.



Orientações e recomendações

Durante o seminário de meio termo, foram reforçados aspectos característicos da ficha de avaliação e que continuará valendo para a próxima ficha, dentre os quais destacam-se:

- importância atribuída ao tripé Planejamento, Autoavaliação e Impacto do PPG, fundamento da nova lógica de avaliação menos baseada na mensuração da produção e mais sustentada no propósito, compromissos e contribuições dos programas;
- proposta do programa e suas implicações sobre a coerência interna, a aderência dos projetos, produtos e ações, o necessário alinhamento com o nível de formação e com a modalidade, a clareza da identidade e do perfil que justifiquem a relevância do programa em seu contexto de atuação;
- aderência de projetos, produtos e demais repercussões advindas do PPG é critério permanente na ficha. Aspectos não aderentes não serão considerados;
- atenção à internacionalização e suas diferentes expressões de intensidade e compromisso, as quais precisam considerar como base o propósito e as características da política de internacionalização do PPG, ou seja, se restrita a ações básicas ou, para os casos dos PPGs com propósito de ser internacionalizados, se envolve também a internacionalização da estrutura curricular, a interação e o reconhecimento por parte do ambiente internacional, por meio de ações de mobilidade de pessoal (docentes e discentes), captação de recursos, cooperação em projetos e produção científica, visibilidade, acordos, iniciativas de formação e reconhecimento internacional;
- análise quantitativa e qualitativa dos PPGs, combinando métricas e qualificadores que auxiliem na formação de posicionamento acerca dos itens avaliados.

Além disso, diante da análise dos indicadores para os anos de 2021 e 2022, é importante que os coordenadores atentem para os seguintes aspectos:

- respeito à portaria Capes nº 81 de 2016, ou outro ato que venha em sua substituição, que disciplina as categorias de docentes;
- grau de dependência de colaboradores. A área estabelece que o número de docentes colaboradores não deve ser superior a 30% do total de professores (permanentes + colaboradores) e eles podem ser responsáveis por, no máximo, 20% das atividades previstas de ensino e de orientação. Docentes não aderentes às condições legais serão desconsiderados da composição do NDP, com efeito sobre todos os quesitos e itens da ficha de avaliação;
- número mínimo do NDP exigido para funcionamento. A área estabelece um mínimo de 10 docentes permanentes, para programas com apenas curso de mestrado, e de 12, para programas com curso de doutorado;
- cadastramento dos projetos financiados na sucupira;



- aderência da produção intelectual à área de concentração e linha de pesquisa e atuação do programa;
- o parâmetro de 8 orientações simultâneas para fins de avaliação da capacidade do PPG e dedicação do NDP ao programa;
- Valorização dos melhores produtos, de acordo com a modalidade, em detrimento da produção total;
- qualidade dos relatos de forma geral e das informações prestadas na plataforma sucupira.

Quanto às assimetrias, a situação de oferta equânime de oportunidades para pesquisadores em todo o território nacional continua sendo um desafio para a pós-graduação brasileira e para área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (área 27) em especial. Portanto, a área entende que precisam ser empreendidos esforços para reduzir essas assimetrias regionais e aumentar a dispersão dos PPGs no Brasil, reduzindo a concentração de programas nas regiões Sul e Sudeste. Nesse sentido, algumas iniciativas já foram feitas nos APCNs, onde foram flexibilizadas as exigências do documento orientador. Ademais, a área entende que abraçar a solidariedade entre programas seria uma forma de reduzir as assimetrias regionais e fortalecer a pós-graduação da área. Tal fortalecimento não é dependente apenas da exposição de critérios de avaliação, mas também do compartilhamento de boas práticas e da cooperação.

A área 27, expressamente, não incentiva a prática de desmembramento de programas existentes, por entender que a fragmentação de áreas de concentração ou linhas, do corpo docente, da estrutura curricular, das atividades de produção, entre outros aspectos tende a fragilizar o impacto da área e dos programas de uma mesma IES. Por outro lado, a área incentiva a fusão entre programas, especialmente os da mesma IES.

A área 27 incentiva a criação de Programas de Pós-Graduação em associação, tanto na modalidade acadêmica quanto profissional, desde que representem projetos voltados para o fortalecimento do sistema de pós-graduação, em especial no que toca à redução das assimetrias regionais. A avaliação dos programas em associação ou rede será feita utilizando os mesmos critérios definidos para os institucionais da mesma modalidade, além de outros específicos, como, por exemplo, governança.

Quanto ao ensino híbrido, a coordenação da área informou aos coordenadores que, em setembro/2023, houve uma apresentação do coordenador do GT, na 224ª reunião do CTC-ES, e que, de modo geral, a visão passada foi a de que o ensino híbrido seria uma metodologia pedagógica, que combina atividades presenciais e adoção de técnicas pedagógicas múltiplas, e não uma modalidade de ensino, com parcelamento remoto-presencial. Informou, ainda, que aguardava a conclusão do relatório pelo GT, a apreciação pelo CTC-ES e, posteriormente, a regulamentação via portaria emitida pela Capes.

No que diz respeito a possíveis alterações na ficha, os coordenadores solicitaram a possibilidade de analisar o aumento do limite de orientação para 10, nos casos de programas que ofertam MINTER e DINTER simultaneamente, ou seja, o limite não ser por programa (PCI), mas sim por turma ofertada, uma vez que, normalmente, a oferta de turmas MINTER e DINTER, inclui não somente atividades de ensino, mas também de orientação.



Como conclusão deste relatório, recomendamos que os PPGs atentem para os seguintes aspectos, que perpassam as discussões realizadas no seminário de meio termo e outras condições no âmbito da avaliação:

- Mudança de lógica no sistema de pós-graduação. Os aspectos induzidos na última quadrienal, de uma avaliação mais calcada no tripé planejamento, autoavaliação e impacto, tendem a ganhar maior peso e relevância no futuro;
- Maior protagonismo da gestão dos PPGs na definição da identidade, compromissos de impacto e políticas que expressem mais claramente o propósito e a relevância do PPG;
- Ponderar sobre os caminhos que o PPG pretende seguir, sem abrir mão da qualidade na formação de pessoas e na produção de conhecimento, mas para além da orientação restrita à produção científica orientada pelo Qualis;
- Aderir a logica do menos é mais, valorizando a produção relevante em detrimento do produtivismo;
- Abraçar a solidariedade entre programas como forma de reduzir assimetrias regionais e
 fortalecer a pós-graduação da área. Tal fortalecimento não é dependente apenas da
 exposição de critérios de avaliação, mas também do compartilhamento de boas práticas
 e da cooperação, principalmente dos programas de excelência da área.

Por fim, como aprimoramentos para o futuro, destacamos alguns pontos para reflexão tanto por parte da área, quanto por parte da Capes. Quais sejam:

Por parte da Área:

- Internacionalização da produção (vide estatísticas deste relatório sobre a Lista ABS);
- Melhorar o impacto societal, principalmente na vida dos egressos;
- Avaliar conforme vocação dos programas;
- Detectar diferenças regionais;
- Como medir?
 - O impacto da PG para a sociedade;
 - Critérios de excelência na formação.

Por parte da Capes:

- Simplificação da Avaliação;
- Estabilidade do sistema;
- Dados que evidenciem o impacto da PG na vida dos egressos.



ANEXO I – Lista de programas cujos coordenadores / representantes participaram do SMT

Rótulos de Linha	Nome Programa	IES
10001018006P7	ADMINISTRAÇÃO	UNIR
15001016169P7	ADMINISTRAÇÃO	UFPA
15001016172P8	CONTABILIDADE	UFPA
15004015005P3	ADMINISTRAÇÃO	UNAMA
21016003001P4	CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO	FUCAPE
22001018065P7	ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA	UFC
22002014001P5	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	UNIFOR
22002014009P6	ADMINISTRAÇÃO	UNIFOR
23001011007P0	ADMINISTRAÇÃO	UFRN
23001011046P5	TURISMO	UFRN
23001011076P1	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFRN
23003014074P1	ADMINISTRAÇÃO	UFERSA
24001015017P8	ADMINISTRAÇÃO	UFPB
24001015059P2	GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES APRENDENTES	UFPB
24001015075P8	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFPB
24001015079P3	GESTÃO PÚBLICA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	UFPB
24009016172P4	ADMINISTRAÇÃO	UFCG
25001019046P0	ADMINISTRAÇÃO	UFPE
25001019068P4	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFPE
25001019171P0	HOTELARIA E TURISMO	UFPE
25001019173P2	GESTÃO, INOVAÇÃO E CONSUMO	UPE
25003011014P4	ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	UFRPE
25003011070P1	CONTROLADORIA	UFRPE
25004018010P5	GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL	UPE
27001016038P3	ADMINISTRAÇÃO	UFS
27005011001P8	TURISMO	IFS
28001010020P3	ADMINISTRAÇÃO	UFBA
28001010063P4	CONTABILIDADE	UFBA
28013018004P9	ADMINISTRAÇÃO	UNIFACS
30001013015P2	ADMINISTRAÇÃO	UFES
30001013041P3	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFES
30007011001P0	CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO	FUCAPE
31001017062P3	ADMINISTRAÇÃO	UFRJ
31001017113P7	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFRJ
31002013015P1	GESTÃO E ESTRATÉGIA	UFRRJ
31003010078P3	ADMINISTRAÇÃO	UFF



31003010092P6 ADMINISTRAÇÃO UFF			
31004016161PO CONTROLADORIA E GESTÃO PÚBLICA UERJ	31003010092P6	ADMINISTRAÇÃO	UFF
31005012033P9 ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS PUC/RIO 31011012001P1 ADMINISTRAÇÃO FGV/RIO 31011012011P1 ADMINISTRAÇÃO FGV/RI 31011012014P0 ADMINISTRAÇÃO FGV/RIO 31018017008P5 ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL UNESA 31102000001P6 PROFNIT PROFNIT 31001010026P0 ADMINISTRAÇÃO UFMG 32001010028P0 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE UFMG 32002017029P5 ADMINISTRAÇÃO UFV 32003013014P4 ADMINISTRAÇÃO UFLA 32005016070P4 ADMINISTRAÇÃO UFLA 32006016070P4 ADMINISTRAÇÃO UFU 32006012020P3 ADMINISTRAÇÃO UFU 32006012020P3 ADMINISTRAÇÃO UFU 32006012076P9 GESTÃO ORGANIZACIONAL UFU 32006015015P2 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UFV/MG 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UFV/MG 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32045018001P3 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA IFJP <td>31003010157P0</td> <td>TURISMO</td> <td>UFF</td>	31003010157P0	TURISMO	UFF
31011012004P5 ADMINISTRAÇÃO	31004016161P0	CONTROLADORIA E GESTÃO PÚBLICA	UERJ
31011012011P1 ADMINISTRAÇÃO	31005012033P9	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	PUC/RIO
31011012014P0 ADMINISTRAÇÃO FGV/RIO S1018017008P5 ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL UNESA 31102000001P6 PROFNIT PROFNIT PROFNIT PROFNIT PROFNIT PROFNIT S101000001P1 GESTÃO CONTEMPORÂNEA DAS ORGANIZAÇÕES FDC S2001010026P0 ADMINISTRAÇÃO UFMG S2001010078P0 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE UFMG S2001010078P0 ADMINISTRAÇÃO UFV S2003013014P4 ADMINISTRAÇÃO UNIFEI S2004010003P2 ADMINISTRAÇÃO UFIJE S2004010003P2 ADMINISTRAÇÃO UFU S2006012020P3 ADMINISTRAÇÃO UFU S2006012020P3 ADMINISTRAÇÃO UFU S2006012035P0 CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFU UFU S2006012035P0 CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFU UFU S2008015015P2 ADMINISTRAÇÃO DESTÃO ORGANIZACIONAL UFU UFU S2008015015P2 ADMINISTRAÇÃO DESTÃO ORGANIZACIONAL UFVIM S2020015008P9 ADMINISTRAÇÃO DESTÃO ORGANIZACIONAL UFVIM S2020015008P9 ADMINISTRAÇÃO DESTÃO ORGANIZACIONAL UFU S2020010001P9 ADMINISTRAÇÃO DESTÃO ORGANIZACIONAL UFU S2065019001P3 ADMINISTRAÇÃO DESTÃO ORGANIZACIONAL UFU S2065019001P3 ADMINISTRAÇÃO DISTAGAÇÃO UFSCAR S3001014046P3 ADMINISTRAÇÃO DISTAGAÇÃO UFSCAR S300210085P5 ADMINISTRAÇÃO DESTÃO OR POLÍTICAS PÚBLICAS USP S3002010235P7 GESTÃO OR POLÍTICAS PÚBLICAS USP S3002010235P7 GESTÃO OR POLÍTICAS PÚBLICAS USP S3002010235P7 GESTÃO OR POLÍTICAS PÚBLICAS USP S3002010243P0 TURISMO USP S3002010243P0 TURISMO USP S3002010243P0 TURISMO USP S3002010243P0 TURISMO USP S300202036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP S300202036P0 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP USP S300201077P2 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP UNICAMP UVICAMP UVICAMP UVICAMP UVICAMP UVICAMP UVICAMP	31011012004P5	ADMINISTRAÇÃO	FGV/RIO
31018017008P5 ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL UNESA 31102000001P6 PROFNIT PROFNIT PROFNIT PROFNIT 31105009001P1 GESTÃO CONTEMPORÂNEA DAS ORGANIZAÇÕES FDC 32001010026P0 ADMINISTRAÇÃO UFMG 32001010078P0 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE UFMG 32002017029P5 ADMINISTRAÇÃO UFV 32003013014P4 ADMINISTRAÇÃO UFLA 32004010003P2 ADMINISTRAÇÃO UFLA 32004010003P2 ADMINISTRAÇÃO UFLA 32006012020P3 ADMINISTRAÇÃO UFU 32006012020P3 ADMINISTRAÇÃO UFU 3200601203P0 CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFU 3200601203P0 GESTÃO ORGANIZACIONAL UFU UFU 32008015015P2 ADMINISTRAÇÃO DUC/MG 32010010042P4 ADMINISTRAÇÃO DUC/MG 32020015008P9 ADMINISTRAÇÃO DUFU/MM 32020015008P9 ADMINISTRAÇÃO DEVIM DEVIM ADMINISTRAÇÃO DEVIM DEVIM ADMINISTRAÇÃO DEVIM DEVIM ADMINISTRAÇÃO DEVIM DEVIM DEVIM ADMINISTRAÇÃO DEVIM DEVIM DEVIM ADMINISTRAÇÃO DEVIM DEVIM DEVIM ADMINISTRAÇÃO DEVIM DEVIM DEVIM DEVIM ADMINISTRAÇÃO DEVIM DE	31011012011P1	ADMINISTRAÇÃO	FGV/RJ
3110200001P6	31011012014P0	ADMINISTRAÇÃO	FGV/RIO
31105009001P1 GESTÃO CONTEMPORÂNEA DAS ORGANIZAÇÕES FDC	31018017008P5	ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	UNESA
32001010026PO ADMINISTRAÇÃO UFMG 32001010078PO CONTROLADORIA E CONTABILIDADE UFMG 32002017029P5 ADMINISTRAÇÃO UFV 32003013014P4 ADMINISTRAÇÃO UNIFEI 32004010003P2 ADMINISTRAÇÃO UFLA 32005016070P4 ADMINISTRAÇÃO UFJF 32006012020P3 ADMINISTRAÇÃO UFU 32006012035PO CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFU 32006012076P9 GESTÃO ORGANIZACIONAL UFU 32008015015P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/MG 32010010042P4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UFVIM 3202015008P9 ADMINISTRAÇÃO EFET-MG 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO FIP 32045013001P5 ADMINISTRAÇÃO FIP 32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32065019001P3 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO USP 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO USP 3300210085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010232P8 G	31102000001P6	PROFNIT	PROFNIT
32001010078PO CONTROLADORIA E CONTABILIDADE UFMG 32002017029P5 ADMINISTRAÇÃO UFV 32003013014P4 ADMINISTRAÇÃO UNIFEI 32004010003P2 ADMINISTRAÇÃO UFLA 32005016070P4 ADMINISTRAÇÃO UFJF 32006012020P3 ADMINISTRAÇÃO UFU 3200601203P0 CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFU 32006012076P9 GESTÃO ORGANIZACIONAL UFU 32008015015P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/MG 32010010042P4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UFVIM 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO FJP 32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FJP 32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32065019001P3 ADMINISTRAÇÃO FPL 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33001014076P0 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR 3300210085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 3300210086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 3300201023P8	31105009001P1	GESTÃO CONTEMPORÂNEA DAS ORGANIZAÇÕES	FDC
32002017029P5 ADMINISTRAÇÃO UFV 32003013014P4 ADMINISTRAÇÃO UNIFEI 32004010003P2 ADMINISTRAÇÃO UFLA 32005016070P4 ADMINISTRAÇÃO UFJF 32006012020P3 ADMINISTRAÇÃO UFU 32006012035P0 CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFU 32006012076P9 GESTÃO ORGANIZACIONAL UFU 32008015015P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/MG 3201010042P4 ADMINISTRAÇÃO UFVJM 32020015008P9 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UFVJM 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32049013001P5 ADMINISTRAÇÃO FIP 32055019001P3 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32076010001P9 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO FPL 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR 33001014076P0 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR 3300201085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 <td< td=""><td>32001010026P0</td><td>ADMINISTRAÇÃO</td><td>UFMG</td></td<>	32001010026P0	ADMINISTRAÇÃO	UFMG
32003013014P4 ADMINISTRAÇÃO UNIFEI 32004010003P2 ADMINISTRAÇÃO UFLA 32005016070P4 ADMINISTRAÇÃO UFJF 32006012020P3 ADMINISTRAÇÃO UFU 32006012035P0 CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFU 32006012076P9 GESTÃO ORGANIZACIONAL UFU 32008015015P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/MG 32010010042P4 ADMINISTRAÇÃO UFVIM 32020015008P9 ADMINISTRAÇÃO LEFT-MG 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32049013001P5 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FJP 32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO FPL 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO USSCAR 3300201085P5 ADMINISTRAÇÃO USSCAR 3300201086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 3300201023P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP	32001010078P0	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	UFMG
32003013014P4 ADMINISTRAÇÃO UNIFEI 32004010003P2 ADMINISTRAÇÃO UFLA 32005016070P4 ADMINISTRAÇÃO UFJF 32006012020P3 ADMINISTRAÇÃO UFU 32006012035P0 CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFU 32006012076P9 GESTÃO ORGANIZACIONAL UFU 32008015015P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/MG 32010010042P4 ADMINISTRAÇÃO UFVIM 32020015008P9 ADMINISTRAÇÃO LEFT-MG 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32049013001P5 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FJP 32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO FPL 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO USSCAR 3300201085P5 ADMINISTRAÇÃO USSCAR 3300201086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 3300201023P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP	32002017029P5	ADMINISTRAÇÃO	UFV
32005016070P4 ADMINISTRAÇÃO UFJF 32006012020P3 ADMINISTRAÇÃO UFU 32006012035P0 CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFU 32006012076P9 GESTÃO ORGANIZACIONAL UFU 32008015015P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/MG 32010010042P4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UFVJM 32020515008P9 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32049013001P5 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32049013001P9 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FJP 32055019001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32065019001P3 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO UNIHORIZONTES 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE UFSCAR 3300201085P5 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR USP 33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR USP 33002010085P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP	32003013014P4	ADMINISTRAÇÃO	UNIFEI
32006012020P3 ADMINISTRAÇÃO UFU 32006012035P0 CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFU 32006012076P9 GESTÃO ORGANIZACIONAL UFU 32008015015P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/MG 32010010042P4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UFVJM 32020015008P9 ADMINISTRAÇÃO CEFET-MG 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32049013001P5 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FJP 32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32065019001P3 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO UNIHORIZONTES 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE UFSCAR 33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE<	32004010003P2	ADMINISTRAÇÃO	UFLA
32006012035P0 CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFU 32006012076P9 GESTÃO ORGANIZACIONAL UFU 32008015015P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/MG 32010010042P4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UFVJM 32020015008P9 ADMINISTRAÇÃO CEFET-MG 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32049013001P5 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FJP 32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32065019001P3 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO UNIHORIZONTES 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE UFSCAR 3300201085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E	32005016070P4	ADMINISTRAÇÃO	UFJF
32006012076P9 GESTÃO ORGANIZACIONAL UFU 32008015015P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/MG 32010010042P4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UFVIM 32020015008P9 ADMINISTRAÇÃO CEFET-MG 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32049013001P5 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FJP 32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO UNIHORIZONTES 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR 3300201085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 3300202905P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33003025005P3 AD	32006012020P3	ADMINISTRAÇÃO	UFU
32008015015P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/MG 32010010042P4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UFVJM 32020015008P9 ADMINISTRAÇÃO CEFET-MG 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32049013001P5 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FJP 32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32065019001P3 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO UNIHORIZONTES 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE UFSCAR 33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR 33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5	32006012035P0	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFU
32010010042P4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UFVJM 32020015008P9 ADMINISTRAÇÃO CEFET-MG 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32049013001P5 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FJP 32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32065019001P3 ADMINISTRAÇÃO UNIHORIZONTES 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO UNIHORIZONTES 33001014076P0 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR 33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 3300209036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	32006012076P9	GESTÃO ORGANIZACIONAL	UFU
32020015008P9 ADMINISTRAÇÃO CEFET-MG 32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32049013001P5 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FJP 32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32065019001P3 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO UNIHORIZONTES 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE UFSCAR 330020104076P0 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR 33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33005010017P2	32008015015P2	ADMINISTRAÇÃO	PUC/MG
32045018002P6 ADMINISTRAÇÃO IFMG 32049013001P5 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FJP 32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32065019001P3 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO UNIHORIZONTES 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE UFSCAR 330020104076P0 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 3300201940P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	32010010042P4	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	UFVJM
32049013001P5 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FJP 32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32065019001P3 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO UNIHORIZONTES 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE UFSCAR 33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	32020015008P9	ADMINISTRAÇÃO	CEFET-MG
32053010001P9 ADMINISTRAÇÃO FUMEC 32065019001P3 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO UNIHORIZONTES 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE UFSCAR 33001014076P0 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR 33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	32045018002P6	ADMINISTRAÇÃO	IFMG
32065019001P3 ADMINISTRAÇÃO FPL 32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO UNIHORIZONTES 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE UFSCAR 33001014076P0 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR 33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	32049013001P5	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	FJP
32076010001P1 ADMINISTRAÇÃO UNIHORIZONTES 33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE UFSCAR 33001014076P0 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR 33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	32053010001P9	ADMINISTRAÇÃO	FUMEC
33001014046P3 ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE UFSCAR 33001014076P0 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR 33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	32065019001P3	ADMINISTRAÇÃO	FPL
33001014076P0 ADMINISTRAÇÃO UFSCAR 33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	32076010001P1	ADMINISTRAÇÃO	UNIHORIZONTES
33002010085P5 ADMINISTRAÇÃO USP 33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	33001014046P3	ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE	UFSCAR
33002010086P1 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP 33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	33001014076P0	ADMINISTRAÇÃO	UFSCAR
33002010232P8 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS USP 33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	33002010085P5	ADMINISTRAÇÃO	USP
33002010235P7 GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL USP 33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	33002010086P1	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP
33002010240P0 EMPREENDEDORISMO USP 33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	33002010232P8	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	USP
33002010243P0 TURISMO USP 33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	33002010235P7	GESTÃO E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA ANIMAL	USP
33002029036P0 ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES USP/FEARP 33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	33002010240P0	EMPREENDEDORISMO	USP
33002029040P7 CONTROLADORIA E CONTABILIDADE USP/FEARP 33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	33002010243P0	TURISMO	USP
33002037025P3 ADMINISTRAÇÃO USP 33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	33002029036P0	ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES	USP/FEARP
33003025005P3 ADMINISTRAÇÃO UNICAMP 33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	33002029040P7	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP/FEARP
33004102073P5 ADMINISTRAÇÃO UNESP 33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	33002037025P3	ADMINISTRAÇÃO	USP
33005010017P2 ADMINISTRAÇÃO PUC/SP	33003025005P3	ADMINISTRAÇÃO	UNICAMP
	33004102073P5	ADMINISTRAÇÃO	UNESP
33005010018P9 CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CONTROLADORIA E FINANÇAS PUC/SP	33005010017P2	ADMINISTRAÇÃO	PUC/SP
	33005010018P9	CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CONTROLADORIA E FINANÇAS	PUC/SP



33014019001P0	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	FGV/EAESP
33014019003P3	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO	FGV/EAESP
33014019004P0	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	FGV/EAESP
33014019006P2	GESTÃO INTERNACIONAL	FGV/EAESP
33014019007P9	GESTÃO PARA A COMPETITIVIDADE	FGV/EAESP
33024014019P9	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	UPM
33024014024P2	CONTROLADORIA E FINANÇAS EMPRESARIAIS	UPM
33024014029P4	ADMINISTRAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS	MACKENZIE
33027013004P0	ADMINISTRAÇÃO	FEI
33034010010P7	ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INOVADORAS	UNIMAR
33057010006P2	ADMINISTRAÇÃO	UNIB
33063010006P9	ADMINISTRAÇÃO	UNIP
33092010001P6	ADMINISTRAÇÃO	UNINOVE
33092010008P0	GESTÃO DE PROJETOS	UNINOVE
33096015001P8	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNIFECAP
33096015003P0	ADMINISTRAÇÃO	UNIFECAP
33106010001P9	HOSPITALIDADE	UAB
33110018001P2	ADMINISTRAÇÃO	USCS
33113017001P1	CONTROLADORIA E FINANÇAS	FIPECAFI
33129010004P0	POLÍTICAS PÚBLICAS	INSPER
33139016002P0	ADMINISTRAÇÃO	ESPM
33139016003P6	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	ESPM
33142017003P3	GOVERNANÇA CORPORATIVA	FMU
33146012002P2	GESTÃO DE NEGÓCIOS	FIA
33149011001P5	ADMINISTRAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	UNIFACAMP
40001016025P6	ADMINISTRAÇÃO	UFPR
40001016050P0	CONTABILIDADE	UFPR
40001016079P9	TURISMO	UFPR
40001016172P9	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES, LIDERANÇA E DECISÃO	UFPR
40002012040P1	ADMINISTRAÇÃO	UEL
40003019008P7	ADMINISTRAÇÃO	PUCPR
40003019019P9	GESTÃO DE COOPERATIVAS E ORGANIZAÇÕES	PUCPR
4000301301313	COMPLEXAS E PLURAIS	FUCFI
40004015035P0	ADMINISTRAÇÃO	UEM
40004015044P0	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UEM
40006018044P2	ADMINISTRAÇÃO	UTFPR
40015017028P2	ADMINISTRAÇÃO	UNIOESTE
40015017070P9	CONTABILIDADE	UNIOESTE
40022013001P0	ADMINISTRAÇÃO	UP
41001010010P5	ADMINISTRAÇÃO	UFSC
41001010054P2	CONTABULBABE	LUEGO
	CONTABILIDADE ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	UFSC



Charles Control Contro		
41001010163P6	PLANEJAMENTO E CONTROLE DE GESTÃO	UFSC
41002016009P0	ADMINISTRAÇÃO	UDESC
41002016020P3	ADMINISTRAÇÃO	UDESC
41005015002P4	TURISMO E HOTELARIA	UNIVALI
41005015005P3	ADMINISTRAÇÃO	UNIVALI
41006011002P0	ADMINISTRAÇÃO	FURB
41006011007P2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FURB
41007018006P2	ADMINISTRAÇÃO	UNOESC
41008014003P0	ADMINISTRAÇÃO	UNISUL
41009010003P6	ADMINISTRAÇÃO	UNC
41016017007P4	CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO	UNOCHAPECO
42001013025P1	ADMINISTRAÇÃO	UFRGS
42001013170P1	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	UFRGS
42002010030P5	ADMINISTRAÇÃO	UFSM
42002010050P6	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	UFSM
42002010167P0	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFSM
42004012156P8	ADMINISTRAÇÃO	FURG
42004012157P4	CONTABILIDADE	FURG
42005019031P7	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS	PUC/RS
42007011007P1	ADMINISTRAÇÃO	UNISINOS
42007011024P3	GESTÃO E NEGÓCIOS	UNISINOS
42008018003P2	TURISMO E HOSPITALIDADE	UCS
42008018007P8	ADMINISTRAÇÃO	UCS
42009014014P0	ADMINISTRAÇÃO	UPF
42020018008P7	ADMINISTRAÇÃO	UNISC
42041015011P8	ADMINISTRAÇÃO	FEEVALE
42046017011P0	ADMINISTRAÇÃO	UNIPAMPA
42051010002P0	ADMINISTRAÇÃO	ATITUS
51001012023P4	ADMINISTRAÇÃO	UFMS
52001016068P0	ADMINISTRAÇÃO	UFG
52001016104P7	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFG
52010015109P4	ADMINISTRAÇÃO	IFGOIANO
52016013002P3	ADMINISTRAÇÃO	UNIALFA
53001010016P7	ADMINISTRAÇÃO	UNB
53001010055P2	ADMINISTRAÇÃO	UNB
53001010102P0	GESTÃO PÚBLICA	UNB
53001010105P0	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNB
53019016002P5	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	IDP
53023013001P2	GESTÃO ESTRATÉGICA DE ORGANIZAÇÕES	IESB
53045009001P3	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL	PROFIAP
53072006001P0	CONTROLE DA ADMNISTRAÇÃO PÚBLICA	TCU
	#N/D	UFPI



#N/D	UFFS
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO - ANPAD	ANPAD
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS- GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - ANPCONT	ANPCONT
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO - ANPTUR	ANPTUR
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - SBAP	SBAP